



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

**REGULAMENTO  
NACIONAL  
DE  
INTERESCOLAS**

**2019**

*Aprovado em Reunião de Direção de 29 de Novembro de 2019*

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## Índice

NOTAS INTRODUTÓRIAS .....	4
APRESENTAÇÃO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE HIPISMO .....	5
1. ASPECTOS GERAIS.....	6
2. TIPO DE COMPETIÇÕES .....	6
3. MOLDES DE COMPETIÇÃO .....	8
4. EQUIPAS .....	8
5. ATLETAS .....	9
6. CHEFES DE EQUIPA, TREINADORES E TRATADORES.....	11
7. MONTADAS .....	12
8. INSCRIÇÕES.....	13
9. INDUMENTARIA DOS ATLETAS .....	14
10. ARREIOS DAS MONTADAS .....	15
11. REGRAS NA PISTA DE AQUECIMENTO E PADDOCK .....	15
12. PRÉMIOS.....	16
13. ORGÃOS E JUIZES DAS PROVAS.....	17
14. COMISSÁRIO .....	18
15. COMISSÃO DE RECURSO.....	19
16. SANÇÕES DISCIPLINARES E RECURSO .....	19
17. INSPECÇÃO VETERINÁRIA .....	20
18. ORDEM DE ENTRADA E ENTRADAS EM PISTA .....	20
19. PROVAS .....	21
20. PONTUAÇÕES.....	28
21. MOTIVOS DE ELIMINAÇÃO E DESCLASSIFICAÇÃO NAS PROVAS INDIVIDUAIS .....	31

## **REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO**

22. MOTIVOS DE ELIMINAÇÃO NA PROVA DE CORTA-MATO POR EQUIPAS .....	33
ANEXO 1 .....	34
CALENDÁRIO DE PROVAS .....	34
ANEXO 2 .....	35
CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO .....	35
ANEXO 3 .....	38
FOLHA DE INSCRIÇÃO EM COMPETIÇÕES .....	38
ANEXO 4 .....	41
PROTOCOLOS DE VOLTEIO .....	41
ANEXO 6 .....	68
PROVA DE VOLTEIO – CABEÇADAS PERMITIDAS .....	68

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## NOTAS INTRODUTÓRIAS

- O Presente Regulamento entra **em vigor a 1 de novembro de 2019.**
- Não obstante o que antecede, o presente regulamento e/ou seus anexos poderão ser aditados ou alterados, e bem assim ser determinada a renovação da sua vigência desde que tempestivamente comunicado aos interessados.
- Este tipo de competição poderá alargar-se, no futuro, às Escolas de Equitação e Centros Hípicos que se enquadrem no espírito competitivo que se pretende.
- **Esta competição é sempre disputada por Equipas.**

Fica desde já definido que neste tipo de competições a Equipa é o especto mais importante, devendo ser sempre prevalecida em relação ao Atleta.

A vitória deve ser uma consequência do bom trabalho desenvolvido por cada Atleta, enquadrado na sua equipa, e nunca o objetivo primordial.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## APRESENTAÇÃO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE HIPISMO

Esta competição criada em 2014 pelo Eng. André Ponces de Carvalho teve o apoio inicial da Câmara Municipal da Golegã e da Feira Nacional do Cavalo.

Em outubro de 2017 estas competições passam a ser tuteladas pela Federação Equestre Portuguesa (FEP).

As Competições Inter Escolares de Equitação visam:

- Contribuir para o desenvolvimento desportivo escolar e juvenil;
- Dar visibilidade e promover, junto da sociedade civil e do meio equestre, as Escolas Profissionais e outro tipo de Escolas que ministrem a Equitação nos seus programas escolares e formativos;
- Possibilitar o início da competição, para muitos dos alunos, em sã camaradagem e *fair-play*;
- Valorizar a camaradagem, o espírito de missão e de grupo em detrimento do individuo, contribuindo assim na formação dos nossos jovens.

O presente Regulamento define as regras, de acordo com as quais as Competições deverão ser disputadas e em caso algum poderá, ou deverá ser incumprido. Nas omissões que venham a surgir, seguir-se-á o determinado pelos Regulamentos próprios de cada disciplina.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 1. ASPECTOS GERAIS

Cada Jornada destas competições é composta por quatro provas classificativas diferentes, sendo o resultado correspondente ao somatório dos pontos obtidos, **pelos atletas, individualmente e** em cada uma dessas provas. As provas são **realizadas** individualmente ou em Equipa, consoante as suas especificações próprias.

As provas a serem disputadas são:

- Prova de Ensino
- Prova de Saltos de Obstáculos
- Prova de Corta-mato (**Individual, podendo em casos excecionais ser por Equipas e apenas na primeira jornada do CN**)
- Prova de Volteio (Individual e por Equipas)

## 2. TIPO DE COMPETIÇÕES

Existem três tipos de competições:

- Campeonato Nacional – Disputado por Jornadas.
- Taça de Portugal – Competição disputada apenas numa prova.
- Provas Open – Competições isoladas, tipo troféu ou derby.

Estas competições constam do calendário oficial (Anexo 1) e que será elaborado anualmente pela Comissão Técnica depois de calendarizadas as jornadas do Campeonato, que precedem as restantes, e da receção dos pedidos das Comissões Organizadoras.

### 2.1. CAMPEONATO NACIONAL

1. O Campeonato Nacional decorre, sempre, ao longo de diversas etapas classificativas (jornadas), definidas anualmente pela Comissão Técnica. O número de jornadas é facultativo, no entanto um mínimo de três é obrigatório e devem coincidir obrigatoriamente com o Ano Letivo em curso.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 2.2. TAÇA DE PORTUGAL

1. A Taça de Portugal decorre nos mesmos moldes de qualquer outra jornada do Campeonato no que respeita à execução das provas, coeficientes e pontuações.
2. A Taça de Portugal é disputada apenas numa competição e não tem jornadas.
3. A Taça de Portugal será disputada de acordo com os seguintes aspetos técnicos, comuns a todos os Atletas e Equipas:
  - Prova de Ensino – **Prova E3**
  - Prova de Saltos de Obstáculos Hunter – Altura **1.00 – 1.05 m**
  - Prova de Corta-mato – Individual – Altura máxima: 1.00 m
  - Volteio por Equipas: Protocolo 3 (Anexos)

## 2.3. PROVAS OPEN

1. São consideradas Provas Open, todas as provas organizadas por qualquer Comissão Organizadora e aceites pela Comissão Técnica, não abrangidas pelo disposto nos artigos anteriores.
2. Neste tipo de competições o número de provas poderá ser reduzido e disputadas em apenas um dia.
3. Estas Provas estão sujeitas ao presente Regulamento. No entanto, e por solicitação expressa das Comissões Organizadoras poderão ter características particulares, tais como:
  - Estarem reservadas apenas a um escalão etário;
  - Não serem disputadas todas as provas;
  - Serem disputadas apenas num dia;
  - O número de Juízes ser inferior aos limites mínimos estabelecidos pelo presente Regulamento;
  - Ser a quantidade de obstáculos das provas Saltos, Corta-mato ou outra, inferior ao número de obstáculos mínimo previsto no presente Regulamento.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 3. MOLDES DE COMPETIÇÃO

1. Esta competição é sempre disputada em Equipa, **através das performances individuais de cada atleta ou do grupo.**
2. As equipas **dispõem de 4** (quatro) provas, de âmbito individual ou por interação direta de todos os seus Atletas e contribuindo, de igual maneira, para as equipas. Para a Classificação final contam sempre as 4 (quatro) provas.
3. **Todas as provas são facultativas, contudo, caso** um conjunto ou uma Equipa não participe numa dada prova somará 0 (zero) pontos nessa prova.
4. A competição é disputada recorrendo aos pontos obtidos no desenrolar das diferentes etapas e vence a equipa que obtiver maior pontuação.
5. Nas provas individuais contam as três melhores prestações individuais (pontuações) dos membros da Equipa. O mesmo é válido na Prova de Volteio por Equipas, **no que à média dos** exercícios individuais **e coletivos dizem** respeito.
6. De acordo com o somatório de pontos obtidos, será estabelecida a Classificação Final, bem como atribuídos os títulos de Campeão e de Vice-Campeão, a cada Escola.
7. Em caso de empate no somatório na Classificação Final do Campeonato Nacional, o desempate será estabelecido do seguinte modo: Ficará em primeiro lugar a equipa que tiver obtido um maior número de primeiros lugares nas jornadas disputadas ao longo do ano, ou segundos, e assim sucessivamente.

## 4. EQUIPAS

1. Considera-se Equipa, um conjunto de no mínimo três Atletas, sendo o máximo de quatro e respetivas montadas, formando conjuntos e que participam numa dada competição. Para além dos atletas fazem parte integrante das Equipas, o Chefe de Equipa, o Treinador, o Atleta Suplente, bem como o tratador. Estes agentes têm os seus direitos e deveres consagrados neste Regulamento.



## **REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO**

2. Não há número limite de equipas por Escola. Caso haja mais que uma Equipa na mesma competição, é obrigatório que essas tenham nomes diferentes, mas sempre precedido do nome oficial da instituição que representam que tem de ser comum às diferentes equipas da mesma Escola (Ex: EPDR.... / Equipa A; EPDR... / Equipa B, etc...)
3. As equipas não são imutáveis, ou seja, podem ser alteradas. Cada Escola poderá apresentar uma equipa diferente para cada jornada que defenderá o “bom nome” da referida Equipa e da Escola.
4. As substituições efetuadas a meio de uma prova ou jornada são, unicamente possíveis, por motivos de impossibilidade comprovada do conjunto (atleta ou montada). Assim, as substituições apenas são autorizadas, se forem devidamente justificadas e atestadas por um médico, no caso do atleta ou pelo veterinário oficial da Comissão Organizadora, no caso das montadas.
5. Caso se verifique o parágrafo anterior, os pontos obtidos para a Equipa, até então, pelo Atleta substituído, contarão até ao momento da sua substituição e serão somados os pontos do novo atleta após esse momento. Estas alterações terão de ser comunicadas imediatamente, pelo Chefe de Equipa, após o motivo de força maior e até uma hora antes do início da prova seguinte.
6. Caso não seja possível a substituição, por falta de Atleta, as Equipas só podem continuar as provas com um mínimo de três elementos. Neste caso o Atleta que não alinha somará 0 (zero) pontos nas Provas Individuais.
7. Na sequência do ponto anterior, uma equipa que por desistência(s) fique com menos de três Atletas, não poderá continuar em competição, sendo, no entanto, permitida a entrada “fora de prémio” dos restantes Atletas.

### **5. ATLETAS**

1. O Atleta tem de pertencer à Escola pela qual se inscreve.
2. Todos os atletas têm de estar inscritos na Federação Equestre Portuguesa, com a sua licença de praticante e seguro válidos para o ano(s) em que competem.
3. A idade máxima de participação dos Atletas neste tipo de competições é de 24 anos (contando apenas o ano de nascimento).

## **REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO**

4. Cada Atleta só poderá fazer parte de uma Equipa por Jornada, na qual terá de se manter até ao final da mesma. Contudo, tal não implica que numa próxima jornada não possa alinhar por outra Equipa, desde que da Escola a que pertence.
5. As Escolas devem garantir que o conjunto está apto a competir, em condições normais de segurança, para atletas e equídeos, assegurando uma competição digna entre equipas e para o público.
6. Cada Atleta só poderá participar com uma montada por jornada com a qual deve realizar todas as provas; exceto no que diz respeito à Prova de Volteio (em que poderá haver uma montada específica para este efeito).

### **5.1. Direitos**

1. Qualquer atleta tem direito a usufruir de boas condições técnicas, humanas e desportivas para a prática da Equitação e para a disputa destas provas.
2. Qualquer atleta tem direito a argumentar relativamente às questões que resultem da interpretação deste Regulamento, desde que, o Chefe de Equipa apresente a reclamação por escrito e seja efetuado o pagamento de uma caução que, será restituída caso a reclamação proceda. As reclamações dirigem-se ao Presidente de Júri.
3. Todos os atletas têm direito a uma resposta por escrito à sua reclamação, por parte do Presidente do Júri ou da Comissão Técnica.
4. Os Atletas, através dos Chefes de Equipa, podem solicitar os protocolos de avaliação das suas provas, no final das mesmas, após a publicação e cumpridos os prazos da divulgação dos resultados.
5. Os atletas são sempre representados pelo seu Chefe de Equipa.
6. No que diz respeito a assuntos de responsabilidade civil ou criminal, os atletas menores de idade, têm que ser representados por pessoa responsável (pais ou por um encarregado de educação).

### **5.2. Deveres e Obrigações**

1. Os atletas devem respeitar este Regulamento de acordo com as decisões estabelecidas pelo Júri, Comissários, Oficiais e demais elementos Técnicos.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

2. Os atletas devem competir num ambiente de *sã camaradagem* e *fair play* e prevalecendo sempre a Equipa em detrimento da sua pessoa ou do individuo.
3. Os Atletas, bem como as suas montadas, devem apresentar-se sempre, em condições de higiene e atavio, respeitando o Código de Conduta da FEI e contribuindo para a dignidade da competição.
4. **Em caso de desrespeito do ponto anterior, o Júri poderá impedir o conjunto de entrar em prova.**

### 6. CHEFES DE EQUIPA, TREINADORES E TRATADORES

1. O Chefe de Equipa é sempre um docente ou técnico da Escola a que pertencem a(s) equipa(s). A nomeação deste técnico é a da responsabilidade da respetiva Escola, no momento da inscrição para cada competição.
2. Cada Escola terá de nomear, um e apenas um, Chefe de Equipa que representa todas as equipas dessa instituição, numa dada competição.
3. O Chefe de Equipa representa a(s) sua(s) equipa(s) em todos os procedimentos relativos ao desenrolar da competição e terá de ser informado de todas as decisões do Júri de Terreno, restantes Oficiais, Elementos Técnicos e Comissão Organizadora, no que diga respeito aos membros da sua equipa.
4. O Treinador é a pessoa que tenha ministrado lições ao atleta e/ou montada em causa, durante pelo menos três dias num período de tempo inferior a 3 meses em relação à data em que tem lugar a Prova.
5. Cada equipa tem direito a nomear apenas um Treinador que fará parte integrante da Equipa. Este Treinador tem de estar obrigatoriamente a lecionar na Escola.
6. Cada Escola pode apresentar apenas um Tratador, por cada duas Equipas.
7. **Em caso de inscrição de Atleta Suplente, a alínea anterior não se aplica.**
8. Os Chefes de Equipa, Treinadores e Tratadores podem estar presentes nas zonas adjacentes às pistas (Boxes e Pista de Aquecimento), desde que corretamente identificados.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

9. Os Chefes de Equipa, Treinadores e Tratadores não podem, em caso algum, abordar os juízes, durante o desenrolar das provas.

### 7. MONTADAS

1. Somente poderão competir equídeos de qualquer raça de sela, de ambos os sexos, com mais de 4 anos de idade (de acordo com o ano de nascimento), com altura acima de 1,40m e portadores do Documento de Identificação de Equídeos.
2. A montada tem de se manter durante as provas de uma dada jornada ou competição, com o mesmo Atleta e completar com ele todas as provas, exceto a de Volteio.
3. A troca de montadas durante uma jornada ou competição é proibida. Esta troca apenas é permitida de uma jornada ou competição para outra.
4. As Escolas podem utilizar um equídeo específico para a prova de volteio e que fará parte integrante da(s) Equipa(s).
5. A montada de volteio pode ser comum às Equipas da mesma Escola.
6. Diferentes Escolas podem partilhar a mesma montada de Volteio, entre as suas Equipas.
7. O Documento de Identificação de Equídeos (vulgo “Livro azul” ou “Livro verde”) tem de acompanhar sempre a montada e tem de ser apresentado sempre que solicitado por um oficial da Competição durante o decorrer das Provas, (conforme Decreto Lei 123/2013 de 28 de Agosto).
8. Este documento é sempre emitido pelos Serviços Oficiais do país de origem do animal ou pelas Associações que gerem os respetivos Livros Genealógicos, sendo que em Portugal a entidade competente para o efeito é a DGAV. Nele devem constar a identificação do animal, um resenho descritivo e outro gráfico e ainda o programa de vacinação do equino corretamente efetuado.
9. Este Documento poderá ficar na posse da Organização durante a realização do evento.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 8. INSCRIÇÕES

1. As inscrições deverão ser enviadas, impreterivelmente, até cinco dias antes da jornada ou da competição, para o e-mail oficial da Comissão Técnica e da Comissão Organizadora, caso indicado em programa, acompanhado pelos respetivos pagamentos (caso existam).
2. As inscrições devem obrigatoriamente informar:
  - Nome da Escola e nome(s) da(s) Equipa(s)
  - Nome dos Atletas para a jornada, incluindo o Suplente
  - Número FEP do Atleta
  - Nome dos equinos para a jornada, incluindo o equino de volteio
  - Nome do Chefe de Equipa e contatos (mail e telemóvel)
  - Nome do(s) Treinador(es) e contatos (mail e telemóvel)
  - Nome do(s) tratador(es) e contatos (mail e telemóvel)
  - Nível das Provas a disputar por cada conjunto
  - Declaração da Escola a atestar a participação da Escola
3. Qualquer inscrição que não cumpra estes requisitos será liminarmente rejeitada.
4. Um número de xairol, deverá ser atribuído a cada atleta, em cada jornada.
5. O valor de inscrição é definido pela Comissão Organizadora, contudo fica limitado a:
  - Equipas (3 a 4 Atletas) – 150,00 € / equipa
  - Atletas / “fora de prémio” – 40,00 € / atleta \*)
  - \*) Somente para Atletas representantes de Escolas que não possuam equipas a competir. As provas a disputar pelos Atletas fora de prémio serão as autorizadas pela C.O.
6. As inscrições são pagas diretamente à CO onde decorrem as provas.
7. Poderá ser cobrada uma taxa pela utilização das boxes, a qual será paga diretamente à CO onde decorrem as provas.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 9. INDUMENTARIA DOS ATLETAS

1. Os Atletas podem optar pelo uso de farda ou indumentária própria (civil ou militar) da Instituição que representam. Em qualquer caso, o traje para cada prova tem de estar em consonância com o definido pelo presente Regulamento, bem como com o que é definido pelos regulamentos FEP de cada disciplina.
2. Não obstante o ponto anterior, os Atletas deverão obrigatoriamente respeitar os seguintes pontos:
  - Proteção rígida de cabeça, com três pontos de fixação, em todas as provas, excluindo a prova de volteio.
  - Botas pretas para todas as provas, exceto na prova de Volteio.
  - O uso de gravata nas provas de Ensino e de Saltos de Obstáculos é obrigatório. Excluem-se deste ponto as fardas militares que não contemplem a mesma.
  - Na prova de Corta-mato o uso de colete protetor de tronco é obrigatório.
  - Calças brancas de equitação para as provas de Ensino e de Saltos de Obstáculos.
  - No volteio, pode-se utilizar qualquer tipo de calças de montar ou de lycra. Outro tipo de calças, calções ou saias não é permitido
  - No volteio pode ser utilizado outro tipo de calçado, tipo sapatilhas ou alpercatas. O uso de ténis não é aconselhado. Não é obrigatório o mesmo tipo de calçado entre os membros da Equipa.
3. Os membros das Equipas obrigam-se a trajas discretos, dentro do espírito do Hipismo, não sendo, em caso algum, permitidas T-shirts.
4. No Corta-mato por Equipas os Atletas terão de usar um dorsal numerado do nº 1 ao nº 4 e cujos números terão de estar colocados nas costas e na frente, com um mínimo de 20 cm altura. Os dorsais são da responsabilidade das Escolas.
5. No Volteio por Equipas os Atletas terão de usar um número, do 1 ao 4, colocados no pulso / braço ou no tornozelo, com um mínimo de 5 cm altura. Esta sinalética é da responsabilidade das Escolas.

## **REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO**

6. Os Atletas com cabelo comprido, tem de o ter preso e apanhado, fazendo uso de uma rede, em todas as provas. Não são autorizados outro tipo de arranjos, tais como “rabos de cavalo”, tranças, etc.

### **10. ARREIOS DAS MONTADAS**

1. Os membros das Equipas obrigam-se ao definido e autorizado nos Regulamentos das disciplinas da FEP, para cada prova disputada, no que diz respeito aos arreios das montadas.
2. No volteio é obrigatório o cilhão com manta, rédeas fixas e bridão. O número de pegas do cilhão é facultativo. Aconselha-se o cilhão vulgo “de competição”.
3. O Anexo IV define o tipo de bridão e de cabeçadas autorizadas para a Prova de Volteio. O uso de borrachas no bridão é obrigatório.
4. No volteio é proibido o uso do “serrilhão”, e de rédeas auxiliares, que não as fixas.
5. No volteio o uso da guia é obrigatório. Sendo que a mesma terá de estar presa à argola do bridão. Não é autorizado a fixação da guia à argola exterior do bridão, sobre a nuca ou por trás da barbada.
6. Todos os membros de uma Equipa têm de ter suadouros iguais. Aconselham-se de cor branca e com o logotipo da Instituição bordado.
7. Todas as embocaduras são permitidas, desde que permitidas nos Regulamentos FEP de cada disciplina, exceto no que diz respeito ao ponto 10.3.

### **11. REGRAS NA PISTA DE AQUECIMENTO E PADDOCK**

1. A pista de aquecimento é o local onde os atletas trabalham as suas montadas antes de entrarem em pista e onde os atletas que efetuaram provas podem retornar à calma as suas montadas.
2. É proibido, sob pena de eliminação do conjunto, que outro interveniente que não o Atleta, monte a sua montada ou o trabalhe de outra forma.

## **REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO**

3. A pista de aquecimento e a sua utilização é controlada por um Comissário cujas funções, competências e poderes estão definidas no ponto 11 deste Regulamento.
4. Todos os concorrentes têm o dever de urbanidade e respeito para com os Comissários e devem responder às suas solicitações.
5. O Paddock é uma zona delimitada para a inspeção dos conjuntos antes de entrarem e depois de saírem de prova.
6. No Paddock é interdita a presença e permanência de qualquer outra pessoa que não o concorrente e o Comissário.
7. Na pista de aquecimento é interdita a presença de qualquer pessoa, exceto do Chefe de Equipa, dos Treinadores e/ou dos tratadores dos conjuntos, que aí se encontrem.
8. Nas provas com obstáculos têm de estar colocados obstáculos na pista de aquecimento, de acordo com os regulamentos específicos das disciplinas.
9. Os concorrentes que saem de pista devem respeitar os que ainda não entraram, pelo que são proibidos quaisquer tipos de manifestações mais exuberantes ou qualquer tipo de brincadeiras que possam prejudicar os concorrentes, dentro da pista de aquecimento.
10. O incumprimento das normas estabelecidas que antecedem conduzirá de imediato à comunicação por parte do Comissário ao Presidente do Júri e o seu agente incorrerá em aplicação de sanção disciplinar.

### **12. PRÉMIOS**

1. Os prémios pecuniários ou facilmente revertidos em dinheiro estão proibidos neste tipo de competições.
2. As CO devem respeitar o seguinte no que concerne a prémios:
  - Troféus e Laços para as 3 primeiras equipas, classificadas em cada prova disputada;
  - Troféus e Laços para as 3 primeiras equipas, classificadas na Classificação Final de cada Jornada.



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

3. Trofeus individuais – relativos a qualquer classificação desportiva ou de outro âmbito (“melhor cavaleiro”, “cavaleiro mais rápido”, etc.) – são proibidos neste tipo de competições.
4. A Comissão Organizadora deverá providenciar, pelo menos, um laço a cada concorrente participante.

### 13. **ORGÃOS E JUIZES DAS PROVAS**

1. Consideram-se agentes oficiais das provas, todas as pessoas coletivas ou singulares com direitos e deveres, de acordo com a função exercida e que poderá estar direta ou indiretamente relacionada com a competição.
2. Todos os oficiais no exercício das suas funções estão sujeitos a este Regulamento e aos Regulamentos próprios de cada disciplina.
3. No âmbito dos “Conflitos de Interesse”, as incompatibilidades definidas pela FEP têm de ser respeitadas.
4. Na escolha dos juízes tem de ser cumprido os seguintes requisitos:
  - a) **Presidente do Júri da Competição** – De nomeação obrigatória, será o Juiz com maior abrangência multidisciplinar ou o juiz de maior grau e/ou antiguidade. O Presidente do Júri pode pertencer ao Júri de Terreno de qualquer tipo de provas.
  - b) **Prova de Ensino** – Julgada por 3 Juízes FEP, de nível N1 ou superior, sendo o Presidente do Júri da prova, o juiz de maior grau. No caso de existirem mais de um retângulo de competições, o número de Juízes pode ser reduzido, **assegurando** que o mesmo grau da prova seja julgado pelos mesmos Juízes.
  - c) **Prova de Saltos de Obstáculos** – Julgada **por 1 a 3** Juízes. Os membros do Júri podem ser treinadores de Hipismo (com cédula de treinador do IPDJ) e com experiência neste tipo de provas.
  - d) **Prova de Corta-mato** – Julgada por 1 Juiz FEP e que é o Presidente do Júri da prova. Este será auxiliado por um colégio de comissários escolhido pelo próprio e cujo número dependerá das especificidades da prova.
  - e) **Prova de Volteio** – Julgada no mínimo por 2 Juízes de reconhecidas capacidades técnicas para esta função, sendo um deles o Presidente do Júri da prova.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 13.1. Direitos

1. Os Juízes são sempre considerados pessoas credíveis e imparciais no gozo das suas funções. Em caso algum poderá ser posta em causa a imparcialidade e isenção nas suas funções.
2. Os Juízes têm direito a um local cómodo e isolado para exercerem a sua função.
3. Deverão ser auxiliados por um ou dois secretários durante as Provas.

## 13.2. Deveres e Obrigações

1. Todos os Juízes e particularmente o Presidente do Júri têm a obrigação de pugnar pelo estrito cumprimento do presente Regulamento.
2. O Presidente do Júri é a autoridade máxima da competição.
3. O Presidente do Júri deverá aceitar, dar encaminhamento e emitir as decisões do Júri de Terreno sobre todas as reclamações apresentadas pelos Chefes de Equipa.
4. No final de cada Prova o Presidente do Júri deverá elaborar o “Relatório do Presidente do Júri”.

## 14. COMISSÁRIO

O Comissário é um Oficial ou pessoa nomeada para esta função e que deverá ser escolhido da Lista de Oficiais da FEP. Em caso de impossibilidade, este elemento deverá ter conhecimentos para o exercício destas funções.

### 14.1. Direitos

1. Os Comissários são sempre consideradas pessoas credíveis e imparciais no exercício das suas funções. Em caso algum poderá ser posta em causa a sua imparcialidade e isenção do método e das suas decisões.
2. Os Comissários estão no Paddock ou à entrada de pista e têm direito à atribuição de um local cómodo e isolado para exercerem a sua função.
3. O Comissário não pode, em caso algum, ser responsabilizado por qualquer incumprimento ou omissão da responsabilidade do concorrente.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 14.2. Deveres e Obrigações

1. Coordenar e assegurar o cumprimento das regras durante o aquecimento.
2. Coordenar as entradas em pista, de modo a que estas sejam céleres.
3. Inspeccionar os trajes dos atletas e arreios das montadas, de acordo com o definido no presente Regulamento
4. Controlar os números de xairel dos concorrentes, os coletes e os dorsais no Corta-mato por Equipas.
5. Verificar da existência de marcas de sangue ou feridas recentes antes e depois da entrada em prova dos conjuntos.
6. Verificar da aplicação de meios de coação e/ou atos violentos.
7. O Comissário tem obrigatoriamente de reportar qualquer irregularidade ou incumprimento do Regulamento ao Presidente do Júri.
8. No final de cada Prova, o Comissário Chefe deverá elaborar o seu Relatório.

## 15. COMISSÃO DE RECURSO

1. Deverá ser designada uma Comissão de Recurso, sempre que possível, para cada jornada do Campeonato, cujas atribuições e competências constam dos Regulamentos da FEP.
2. Caso não exista Comissão de Recurso, será o Júri de Terreno que exercerá estas funções. Para o efeito o Presidente do Júri da Jornada deverá nomear dois vogais e formado este órgão colegial, devem dar seguimento às pretensões de recurso.
3. O Presidente do Júri pode, neste caso e sempre que entender, recorrer aos membros da Comissão Técnica.

## 16. SANÇÕES DISCIPLINARES E RECURSO

1. Qualquer pessoa, entidade ou órgão e/ou seus representantes que assumam qualquer das funções definidas no presente Regulamento, incorrem em sanções disciplinares.
2. As sanções disciplinares são responsabilidade do Júri de Terreno.

## **REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO**

3. Ao Atleta, através do Chefe de Equipa, assiste-lhe o direito ao recurso. O recurso é dirigido ao Júri de Terreno ou à Comissão de Recurso, mediante caução. A mesma será restituída ao Atleta em caso de provimento do recurso.
4. Das infrações ao Código de Conduta da FEI não há recurso possível.

### **17. INSPECÇÃO VETERINÁRIA**

1. Sempre que possível deverá ser efetuada uma inspeção veterinária, antes ou durante o período de competição, com vista a comprovar a aptidão dos equinos para a competição e a sua documentação, nomeadamente, se as vacinas estão atualizadas e se o animal corresponde ao resenho do seu documento identificativo.
2. A Comissão de Inspeção será constituída pelo Presidente do Júri, ou seu delegado e pelo veterinário oficial. As decisões são comunicadas pelo Presidente do Júri.
3. Sempre que houver necessidade de recorrer a um equídeo “não aprovado” no 1º dia (i.e. equipas com 3 ou 4 Atletas), o mesmo tem de ser submetido a nova inspeção veterinária antes do início das provas do 2º dia.

### **18. ORDEM DE ENTRADA E ENTRADAS EM PISTA**

1. A elaboração das ordens de entrada é da responsabilidade do secretariado das Provas e devem ser validadas pelo Presidente do Júri da Competição ou pelo Presidente do Júri de Terreno de cada prova.
2. Caso haja mais que uma prova por dia, as Ordens de Entrada poderão manter-se iguais para essas provas.
3. A ordem de entrada para a primeira prova deverá ser publicada na véspera do início das competições, até às 22:00. A ordem de entrada para as restantes provas deverá ser afixada pelo menos duas horas antes do início da prova, a menos que seja a mesma da(s) anteriores – mas tal deve estar definido e publicado.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

4. Caso a montada do volteio seja comum a várias Equipas, deverá ser contemplado um período de descanso mínimo de 10 minutos.
5. Os atletas têm 45 segundos, após a chamada, para entrarem no recinto (pista), ao fim do qual, caso não compareçam, serão eliminados.
6. O mesmo acontece, se após o toque da sineta, o atleta não iniciar a sua prova em 45 segundos.
7. O atleta imediatamente a seguir ao que iniciou a prova deve estar preparado para entrar em pista.
8. Nas Provas **de Saltos de Obstáculos** é permitida a chamada à pista de dois conjuntos. O primeiro para executar a prova e o segundo para a iniciar imediatamente após o fim do anterior, mas nunca antes do aval do Presidente do Júri. Esta possibilidade deve ser executada em casos de falta de tempo, no que diz respeito ao programa de provas.
9. A Ordem de Entrada para o Corta Mato é a inversa da Classificação Provisória por Equipas, até ao momento.
10. Sempre que o Corta Mato se realize individualmente, a Ordem de Entrada dentro da Equipa é da competência do Chefe de Equipa e que terá de a comunicar até uma hora antes do início desta prova. **Caso contrário caberá à CO ordenar os conjuntos.**

### 19. PROVAS

1. Uma jornada ou competição é constituída por 4 (quatro) provas.
2. Cada Equipa tem **de completar todas as provas.**
3. Cada conjunto tem de completar as provas de Ensino, de Saltos de Obstáculos ou Corta-mato Individual, de forma individual, dando pontos à sua Equipa.
4. As provas não realizadas, tanto por Atletas como por Equipas, somam 0 (zero) pontos à Classificação Geral da Jornada.
5. Nas provas individuais, os Atletas **têm de cumprir** o definido pelos Regulamentos FEP próprios de cada disciplina.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 19.1. Prova de Ensino

1. Nas Provas de Ensino, os juízes atribuem notas aos exercícios previamente estipulados no protocolo de Ensino.
2. Os erros até um máximo de dois (i.e. eliminação ao 3º erro) são penalizados em - 2 e - 4 pontos, respetivamente.
3. O julgamento das provas de Ensino é o definido no Regulamento Nacional de Ensino, da FEP.
4. Nas jornadas do Campeonato serão disputadas, apenas, as seguintes provas e em cada uma, os seguintes graus:

<b>Prova</b>	<b>Entre o início do Ano Letivo e 31.12 (ano n)</b>	<b>Entre 01.01 e 31.03 (ano n+1)</b>	<b>Entre 01.04 e o final do Ano Letivo (ano n+1)</b>
<b>Nível Elementar</b>	<b>E1</b>	<b>E2</b>	<b>E3</b>

5. Nas jornadas fora do Campeonato, aconselha-se o definido no ponto anterior.
6. Os motivos de eliminação estão definidos no ponto 21 deste Regulamento.

## 19.2. Prova de Saltos de Obstáculos

1. O julgamento das provas de Saltos de Obstáculos é o definido no Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos, da FEP.
2. Não obstante o ponto anterior, e ao que às desobediências diz respeito, os Atletas serão eliminados à 2ª desobediência.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

3. Nesta Competição serão disputadas, apenas, as seguintes provas e dentro de cada uma os seguintes graus:

Prova	Entre o início do Ano Letivo e 31.12 (ano n)	Entre 01.01 e 31.03 (ano n+1)	Entre 01.04 e o final do Ano Letivo (ano n+1)
<b>Tipos de Prova</b>	Tempo Ideal (ver ponto 4.)	Tempo Ideal (ver ponto 4.)	Tempo Ideal (ver ponto 4.)
<b>Altura</b>	80 - 85	90 -95	100-105
<b>Velocidade</b>	325 m / m	350 m / m	350 m / m

### 4. Julgamento e Classificação

A classificação é estabelecida da seguinte forma:

- Os Atletas são classificados pela penalização nos obstáculos e pela diferença de tempo, em segundos (positivo ou negativo) para o Tempo Ideal.
- Penalizações, em pontos, atribuídos segundo a Tabela A para as faltas sobre o percurso.
- O tempo, em segundos, diferença entre o tempo realizado na execução do percurso e o Tempo Ideal.

Esta diferença, positiva ou negativa, para o Tempo Ideal deve ser ao segundo para as provas com cronometragem manual, e ao segundo/décimo ou centésimo de segundo, conforme estipulado no programa, para as provas com cronometragem eletrônica e com “display”.

Os Conjuntos que fiquem a uma diferença para o tempo ideal (positiva ou negativa) de mais de 3 segundos, independentemente das penalizações nos obstáculos, serão penalizados em 0.4 pontos, por cada segundo, nos pontos atribuídos às equipas no final da Prova.

Atingido o tempo limite (dobro do tempo ideal), o conjunto será eliminado e terá um número de pontos igual ao valor mais baixo alcançado pelos conjuntos, acrescido de mais 5 pontos (exemplo para o quadro seguinte:  $- 2 - 5 = - 7$ ).

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

### 4.1. Exemplo de Classificação e Pontuação

- Exemplo para uma Prova com tempo ideal de 75 segundos.

Conjunto	Penaliz. Obstáculos	Tempo (seg)	Diferença p/ o T.I.	Classif.	Pontos (n=5)	Penaliz. Pontos	Pontos Equipa
1	0	93.87	18 seg.	2º	4	6 (15 x 0.4)	- 2
2	4	74.75	1 seg.	3º Ex-áqueo	3	0	3
3	0	73.67	2 seg.	1º	6	0	6
4	4	76.33	1 seg.	3º Ex-áqueo	3	0	3
5	8	75.33	0 seg.	5º	1	0	1

5. Nas jornadas fora do Campeonato, aconselha-se o definido no ponto 3.
6. A prova **poderá** ter outro tipo de dificuldades, tais como: zonas de transição de andamentos obrigatórias, zonas de condução específicas (tipo maneabilidade), aumento da área da pista, aumento do número de obstáculos, entre outras especificidades que cumpram a filosofia deste tipo de provas e que respeitem a grelha de julgamento definida.
7. Os motivos de eliminação estão definidos no ponto 21 deste Regulamento.

### 19.3. Prova de Corta-mato por Equipas

1. O julgamento da prova de corta-mato respeitará, nas omissões do presente Regulamento, o Regulamento Nacional de Concurso Completo de Equitação, da FEP.
2. O Corta-mato **poderá ser** realizado por equipas na I Jornada do Campeonato Nacional. **Contudo, aconselha-se a realização de forma individual.**
3. A classificação final será definida pelo tempo do 3º Atleta e dos pontos de todos os Atletas da Equipa.



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

4. A prova terá uma velocidade imposta de 450m/min, que conjugada com a extensão do percurso, dará origem a um tempo ótimo.
5. As penalizações, por segundo excedido ao tempo ótimo, serão multiplicadas por 0,4 e convertidas em pontos de penalização e adicionados ao somatório de penalizações da equipa nos obstáculos.
6. Vencerá a equipa com menor número de pontos de penalização.
7. Em igualdade de pontos, ganhará a equipa que, tendo cumprido o tempo, mais se aproxime do tempo ótimo.
8. Os motivos de eliminação estão definidos no ponto 22 deste Regulamento.
9. A altura máxima da parte fixa a manter durante todo o Campeonato é 1,00 m.

### 19.4. Prova de Corta-Mato Individual

1. O julgamento das provas de Corta-mato respeitará, nas omissões do presente Regulamento, o Regulamento Nacional de Concurso Completo de Equitação, da FEP.
2. A altura máxima da parte fixa a manter durante todo o Campeonato é 1,00 m.

Prova	Entre o início do Ano Letivo e 31.12 (ano n)	Entre 01.01 e 31.03 (ano n+1)	Entre 01.04 e o final do Ano Letivo (ano n+1)
Altura Máxima 1.00 m	<b>Corta-mato, preferencialmente individual</b>	Corta-mato, individual	Corta-mato Individual

### 3. Julgamento e Classificação

A classificação é estabelecida da seguinte forma:

- Os Atletas são classificados pela penalização nos obstáculos e pela diferença de tempo, em segundos (positivo ou negativo) para o Tempo Ideal.
- Penalizações, em pontos, atribuídos segundo o Regulamento Nacional de CCE, para as faltas sobre o percurso.
- O tempo, em segundos, diferença entre o tempo realizado na execução do percurso e o Tempo Ideal.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

Esta diferença, positiva ou negativa, para o Tempo Ideal deve ser ao segundo para as provas com cronometragem manual, e ao segundo/décimo ou centésimo de segundo, conforme estipulado no programa, para as provas com cronometragem eletrónica e com “display”.

Os Conjuntos que fiquem a uma diferença para o tempo ideal (positiva ou negativa) de mais de 3 segundos, independentemente das penalizações nos obstáculos, serão penalizados em 0.4 pontos, por cada segundo, nos pontos atribuídos às equipas no final da Prova.

### 3.1. Exemplo de Classificação e Pontuação

- Exemplo para uma Prova com tempo ideal de 375 segundos.

Conjunto	Penaliz. Obstáculos	Tempo (seg)	Diferença p/ o T.I.	Classif.	Pontos (n=5)	Penaliz. Pontos	Pontos Equipa
1	0	380	5 seg.	2º Exequo	4	0.8 (2 x 0.4)	3.2
2	0	370	5 seg.	2º Exequo	4	0.8 (2 x 0.4)	3.2
3	0	375	0 seg.	1º	6	0	6
4	20	395	20 seg.	4º	2	8 (20 x 0.4)	- 6
5	60	375	0 seg.	5º	1	0	1

4. Nas jornadas fora do Campeonato, aconselha-se o definido no ponto 2.
5. Os motivos de eliminação estão definidos no ponto 21 deste Regulamento.

### 19.4. Prova de Volteio por Equipas

1. Nas jornadas do Campeonato e na Taça é estabelecido um protocolo de exercícios individuais e/ou coletivos que deverão ser executados pelos atletas de forma individual e/ou em conjunto. Estes Protocolos encontram-se em anexo ao presente Regulamento.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

2. Nas Provas oficiais, o Programa da Prova deve indicar quais as provas e protocolos que serão utilizados.
3. O Júri atribui **apenas notas técnicas individuais, aos exercícios executados de forma individual ou coletiva**, dos quais deve resultar uma nota técnica final individual.
4. **Para a Classificação Geral das Equipas apenas serão contabilizadas as 3 melhores notas técnicas individuais, relativas ao ponto anterior.**
5. **Para a Classificação da Prova de Volteio, o Júri** atribui ainda uma nota artística, onde é avaliada a ligação entre os membros da equipa, a ligação dos exercícios, a coordenação, a coreografia e a música escolhida. Destes itens resultará uma nota artística final. **Esta classificação não conta para a Classificação por Equipas.**
6. A Nota Final, **relativa ao ponto 5., será** a média das percentagens da nota técnica final e da nota artística final.
7. Antes da prova é permitido uma ambientação do equino ao local e que não pode exceder dois círculos de 20 metros. Caso exceda, deve ser penalizada na nota artística.
8. O tempo limite para cada prova está definido em cada Protocolo da Prova.
9. O tempo inicia-se a partir do momento que o primeiro Atleta toca no equino.
10. O andamento de galope deve ser privilegiado em detrimento dos restantes, que deverão ser penalizados.
11. De acordo com a época do ano e para as jornadas do Campeonato, fica definido o seguinte:

<b>Prova</b>	<b>Entre o início do Ano Letivo e 31.12 (ano n)</b>	<b>Entre 01.01 e 31.03 (ano n+1)</b>	<b>Entre 01.04 e o final do Ano Letivo (ano n+1)</b>
<b>Protocolo</b>	Protocolo 1	Protocolo 2	Protocolo 3

12. Nas jornadas fora do Campeonato, aconselha-se o definido no ponto anterior.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 20. PONTUAÇÕES

### 20.1. Provas julgadas por pontos

1. No caso das Provas julgadas por atribuição de pontos (**Ensino e Volteio**), a introdução das notas poderá ser feita por preenchimento das folhas dos exercícios (protocolos) ou por sistema eletrónico individual em cada juiz, em ligação com a mesa. A nota escrita no protocolo do juiz prevalece.
2. Todos os exercícios a classificar pelos juízes, nas provas julgadas por atribuição de pontos, estarão numerados e definidos no protocolo da prova.
3. Os exercícios deste tipo de provas são classificados com notas de 0 a 10, segundo a seguinte escala:
  - 10 Excelente
  - 9 Muito Bom
  - 8 Bom
  - 7 Suficiente Mais
  - 6 Suficiente
  - 5 Razoável
  - 4 Insuficiente
  - 3 Sofrível
  - 2 Mau
  - 1 Muito Mau
  - 0 Não Executado
4. Nestas provas, poderão existir exercícios de coeficientes de 1, 2 ou 3 e que têm de estar explícitos nos protocolos das provas.

### 20.2. Coeficientes e Pontuações

1. Todas as provas disputadas de forma individual ou coletiva (**Ensino, Saltos de Obstáculos, Volteio e Corta-mato Individual**) terão um **peso (coeficiente) de 1 (um)** para a Classificação Geral da Jornada.
2. No caso excepcional da Prova de Corta-mato ter de ser disputada em Equipas, a mesma terá coeficiente 3, resultante do número mínimo de atletas por cada equipa.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

3. Os pontos de cada conjunto serão **sempre** atribuídos a partir de uma Classificação Individual nas provas individuais **e coletivas (exceto no corta mato por equipas)**.
4. As pontuações atribuídas nas provas individuais (Ensino, Saltos de Obstáculos, **Volteio** e Corta-mato Individual) e que serão contabilizadas para a Classificação Geral das Equipas são:
  - Ao 1º classificado da prova – n+1 pontos
  - Ao 2º classificado da prova – n-1 pontos
  - Do 3º classificado da prova – n-2 pontos (e assim sucessivamente até ao penúltimo classificado – n-3, n-4, n-5,...,n-n+1)
  - Ao último classificado de cada prova – 1 ponto
  - Sendo n = Número de concorrentes individuais **inscritos inicialmente para a competição, independentemente daqueles que executem as provas.**
  - Os Atletas “fora de prémio” não entrarão nesta classificação.
5. As pontuações atribuídas nas provas coletivas (Corta-mato por Equipas) e que serão contabilizadas para a Classificação Geral das Equipas são:
  - À 1ª Equipa classificada na prova – n+1 pontos
  - À 2ª Equipa classificada na prova – n-1 pontos
  - À 3ª Equipa classificada na prova – n-2 pontos (e assim sucessivamente até à penúltima classificada – n-3, n-4, n-5,...,n-n+1)
  - À última classificada na prova – 1 ponto
  - Sendo n = Número de equipas em prova, **inscritas inicialmente para a competição, independentemente daqueles que executem as provas.**
  - As “equipas” compostas por atletas “fora de prémio” não contarão para esta classificação.
6. Não haverá equipas empatadas. Para a atribuição da Classificação Geral da Prova ou da Jornada, o primeiro critério a considerar é o número de provas terminadas pela equipa, tanto ao nível individual como coletivo.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

7. Depois, de entre as equipas com igual número de provas terminadas, somam-se os pontos nas diferentes provas. Em caso de empate no número de pontos, a Classificação Final da Prova será estabelecida pelo seguinte método de desempate:
  - 1º - **Somatório de Pontos na** Prova de Ensino
  - 2º - **Somatório de Pontos na** Prova de Saltos de Obstáculos
  - 3º - **Somatório de Pontos na** Prova de Corta-mato
  - 4º - **Somatório de Pontos na** Prova de Volteio
8. A Classificação Geral do Campeonato Nacional é estipulada de acordo com os lugares de classificação de cada equipa. Serão, para o efeito, contabilizadas as seguintes pontuações, após o final de cada jornada:
  - 1º Lugar na jornada – 10 pontos
  - 2º Lugar na jornada – 9 pontos
  - Do 3º ao 10º Lugar na jornada – De 8 a 1 pontos, respetivamente
  - Após o 10º Lugar na jornada – 1 ponto
9. Em caso de empate na Classificação Geral do Campeonato, aplicam-se os seguintes procedimentos de desempate, pela ordem de prioridade apresentada:
  - Primeiro, o maior número de primeiros lugares alcançados, **nas Jornadas**
  - Segundo, o maior número de segundos lugares alcançados, **nas Jornadas**
  - Terceiro, o maior número de terceiros lugares alcançados, **nas Jornadas**
  - A menor média de idades da Equipa

### **20.3. Emendas nas folhas dos Juízes e Notas não dadas.**

1. Todas as emendas ou rasuras efetuadas pelo Juiz, na sua folha de classificação, devem vir devidamente, por si, rubricadas. Caso tal não se verifique, o secretariado não lançará a nota em dúvida, até que a mesma seja validada pelo Juiz que a atribuiu.
2. A uma nota não dada, o secretariado atribuirá no respetivo exercício a nota mais alta atribuída pelos restantes membros do júri.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

3. Para que seja atribuída uma nota de zero (exercício não executado), terá que haver unanimidade entre os juízes. Caso isso não aconteça o secretariado não lançará a referida nota, e comunicará o sucedido ao Presidente do Júri, que deliberará de acordo com o conveniente.

### 20.4. Tempos / Cronometragem

1. O tempo permitido para a prova de Ensino é o definido pelo Regulamento de Ensino da FEP, de acordo com cada tipo de prova.
2. Nas Provas de Obstáculos **os tempos são definidos pelo Regulamento de Saltos de Obstáculos da FEP, tendo em conta a extensão do percurso e a velocidade.**
3. Na prova de Volteio, os tempos recomendados a cada Atleta nas coreografias individuais, bem como o tempo recomendado e limite à Equipa estão definidos nos Protocolos das provas. Após o tempo concedido não serão julgados mais exercícios, sendo atribuída a nota 0 (zero) em cada um deles.
4. Na prova de Volteio, sempre que aconteça qualquer incidente durante a prova (e.g. correção dos arreios, correção na indumentária dos Atletas, etc.), o tempo não é parado.
5. No Corta-mato por Equipas, a cronometragem inicia-se no primeiro conjunto a passar os visores de partida e termina quando o terceiro conjunto passar os visores de chegada.

## 21. MOTIVOS DE ELIMINAÇÃO E DESCLASSIFICAÇÃO NAS PROVAS INDIVIDUAIS

### 21.1. Motivos de Caracter Geral

1. Demorar mais de 45 segundos a entrar no recinto após a chamada;
2. Iniciar a prova antes do toque de entrada;
3. Não cumprimentar o júri, sem que tenham sido dispensados os cumprimentos;
4. Equino apresentar sangue em qualquer zona exterior do corpo provocado pela embocadura, esporas e vara ou feridas anteriores não curadas.
5. Claudicação do equino;

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

6. Se o atleta maltratar a sua montada (desclassificação);
7. Todas as situações que se manifestem contra o Código de Conduta da FEI (desclassificação);
8. Se a participação ou continuação na competição provocar o agravamento de quaisquer tipos de chagas, feridas ou lacerações no cavalo;
9. Queda do atleta, exceto na prova de Volteio;
10. Ajudas exteriores de qualquer natureza. Por “ajudas exteriores” entende-se qualquer tipo de ajuda que, manifestamente, sirva para o Atleta completar ou corrigir a sua prova e que deveria ser do seu total conhecimento (p.e.: ditamento da prova de ensino, ditamento do percurso de obstáculos, da coreografia de Volteio, **do percurso de corta mato**, etc...).
11. Recurso a substâncias suscetíveis de camuflar feridas ou assentaduras (por exemplo: sprays coloridos, óxido de alumínio, graxa, entre outros). O uso de substâncias com efeito preventivo, tais como óleos, vaselina, etc., é permitido desde que transparentes e que não sirvam para esconder lesões evidentes e feridas já existentes.
12. Quando houver motivo para a eliminação de um concorrente, o Presidente do Júri deverá fazer a respetiva comunicação ao Secretariado. A comunicação da eliminação deverá ser efetuada publicamente pelo sistema de som.
13. No caso de desclassificação, o anúncio público não deve indicar qual o motivo.
14. A Desclassificação origina imediatamente sanção disciplinar.

### 21.2. Motivos de Caracter Particular

1. Os motivos particulares de eliminação, em cada tipo de prova, são os definidos pelos Regulamentos FEP, próprios de cada disciplina.



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

### 22. MOTIVOS DE ELIMINAÇÃO NA PROVA DE CORTA-MATO POR EQUIPAS

#### 22.1. Motivos de Caracter Geral

1. Na Prova de Corta-mato por Equipas, são motivos de eliminação:

- a) 3ª recusa do mesmo conjunto no mesmo obstáculo. Ou seja, cada conjunto só poderá dar 2 recusas no mesmo obstáculo.
- b) 4ª recusa do mesmo conjunto em obstáculos diferentes. Ou seja, cada conjunto só poderá dar três recusas em todo o percurso, respeitando-se, também, o ponto anterior.
- c) Para Equipas de 4 Atletas: 9ª recusa da equipa no somatório dos conjuntos. Ou seja, cada equipa só poderá dar oito recusas no somatório dos obstáculos e no somatório dos Atletas que compõem a Equipa.
- d) Para Equipas de 3 Atletas: 7ª recusa da equipa no somatório dos conjuntos. Ou seja, cada equipa só poderá dar seis recusas no somatório dos obstáculos e no somatório dos Atletas que compõem a Equipa.
- e) Se um Atleta saltar o obstáculo seguinte, sem que o obstáculo anterior esteja transposto por três membros da Equipa. Ou seja, o obstáculo “n+1” só poderá ser saltado por um membro da Equipa, após três Atletas terem saltado o obstáculo “n”.
- f) A queda de um qualquer Atleta da Equipa, independentemente de ser composta por três ou quatro Atletas.

#### 22.2. Motivos de Caracter Particular

1. Os motivos particulares de eliminação, são os definidos pelo Regulamento FEP, para a disciplina de Concurso Completo de Equitação.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## ANEXO 1

### CALENDÁRIO DE PROVAS

O Calendário é anualmente publicitado no site da FEP e/ou por comunicado oficial.

As provas do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal têm prioridade sobre qualquer outra

A inclusão de outras competições ao Calendário, deverá ser feito pelas Comissões Organizadoras proponentes à FEP.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## ANEXO 2

### **CÓDIGO DE CONDUTA FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

#### **1. BEM-ESTAR GERAL**

##### **a) Bom tratamento do Cavalo**

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

##### **b) Métodos de treino**

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

##### **c) Ferração e arreios**

Os tratamentos dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

##### **d) Transporte**

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

##### **e) Deslocações**

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

#### **2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR**

##### **a) Aptidão e competência**

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

### b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

### c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

### d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

### e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

### f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

## 3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

### a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

### b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

### c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

### d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## 4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

### a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

### b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

### c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

### d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

### e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

## 5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## ANEXO 3

### FOLHA DE INSCRIÇÃO EM COMPETIÇÕES

PROVA \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Local \_\_\_\_\_

NOME DA ESCOLA			
NOME DA EQUIPA			
CHEFE DE EQUIPA (CE)			
Telemóvel CE		e-mail CE	
e-mail da Escola			

#### ATLETAS

Nome 1		Data Nascim.	
Nome 2		Data Nascim.	
Nome 3		Data Nascim.	
Nome 4		Data Nascim.	
Suplente		Data Nascim.	

#### EQUIPA TÉCNICA

Treinador		Telemóvel	
Tratador		Telemóvel	

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## EQUÍDEOS

Nome 1		Microchip	
Nome 2		Microchip	
Nome 3		Microchip	
Nome 4		Microchip	
Volteio		Microchip	

**NOTA:** O nome das montadas deve coincidir com o nome dos Atletas, de acordo com a numeração empregue, exclusivamente para este fim.

## PROVAS

- Indicar o Grau o tipo e o grau da prova de Ensino e a altura dos obstáculos.
- Indicar mediante “sim” ou “não” a participação na Prova de Corta-mato (Observ.)

Atleta	Ensino	Saltos	Observações

## ALOJAMENTOS

SIM / NÃO                      Data de Entrada \_\_\_\_\_

Observações:

## REFEIÇÕES

SIM / NÃO                      Observações:

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## DADOS PARA EMISSÃO DE DOCUMENTOS

Nome Instituição	
Morada	
Cód. Postal / Localidade	
e-mail	
NIF	

### DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

\_\_\_\_\_, na qualidade de Representante Legal da Escola \_\_\_\_\_, declara por sua honra que:

- Todas as informações prestadas são verdadeiras;
- Todos os Atletas inscritos frequentam, à data da prova, a referida Escola;
- **Todos os Atletas inscritos estão inscritos na FEP com a respetiva Licença de Praticante e Seguro válidos.**
- O Treinador nomeado é, à data, treinador / professor da referida Escola
- Todos os equídeos possuem Documentação legal em vigor, estão identificados com microchip de acordo com a Lei em vigor e tem o seu programa de vacinação de acordo com o Regulamento Veterinário da FEP e da FEI

DATA \_\_\_\_\_ Assinatura do Responsável \_\_\_\_\_

(carimbo da Instituição)



# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## ANEXO 4

### PROCOLOS DE VOLTEIO

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

Nome da Equipa

ATLETA 1 –

ATLETA 2 –

ATLETA 3 –

ATLETA 4 –

Longuer -

Juiz -

Data -

Local -

**\*\*\* VOLTEIO \*\*\***

## PROTOCOLO 1

### NOTAS TÉCNICAS **ATLETAS INDIVIDUAIS**

Nº	Exercício	Diretrizes	Coef.	AT 1	AT 2	AT 3	AT 4
1	Montar (cavalo a galope para a mão esquerda)	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade	1				
2	Posição Base (3-4 passadas de galope) e com os braços abertos	Harmonia com o cavalo, Postura e Flexibilidade	1				
3	Rotações do Troco para a esquerda e para a direita. Festas no pescoço e na garupa alternadamente (4 passadas de galope)	Harmonia, Equilíbrio, Flexibilidade e à vontade. Rotações vs. Ritmo das passadas.	1				
4	Moinho	Flexibilidade, Tensão. Equilíbrio, Harmonia, Ritmo, Coordenação.	2				
5	Banco, seguido de Bandeira de Perna.	Tensão corporal, Flexibilidade, Equilíbrio, harmonia com o cavalo.	2				
6	Perna interior sobre o pescoço e apear para o lado exterior	Flexibilidade, Equilíbrio, Coordenação, Chegada ao solo, a postura, olhar em frente.	1				

**TEMPO RECOMENDADO – 60 segundos** cada Atleta

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## NOTAS TÉCNICAS ATLETAS – EXERCÍCIOS COLECTIVOS

Nº	Exercício / Ordem Obrigatória	Diretrizes
1	Atleta 1 montar a galope, seguido imediatamente do Atleta 2 que monta a galope atrás do Atleta 1	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade
2	Posição base em ambos os atletas (4 passadas)	Harmonia com o cavalo, harmonia do conjunto, Postura e Flexibilidade
3	Atleta 1 – Passagem ao assento lateral exterior, com perna esquerda sobre o pescoço e apear para o lado exterior.	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.
4	Atleta 3 montar a galope atrás do atleta 2	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade
5	Posição base em ambos os atletas (4 passadas)	Harmonia com o cavalo, harmonia do conjunto, Postura e Flexibilidade
6	Atleta 2 – Passagem ao assento lateral exterior, com perna esquerda sobre o pescoço e apear para o lado exterior.	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, Equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.
7	Atleta 4 montar a galope atrás do atleta 3	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade
8	Posição base em ambos os atletas (4 passadas)	Harmonia com o cavalo, harmonia do conjunto, Postura e Flexibilidade
9	Atleta 3 – Passagem ao assento lateral exterior, com perna esquerda sobre o pescoço e apear para o lado exterior.	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.
10	Atleta 4 – Passagem ao assento lateral exterior, com perna esquerda sobre o pescoço e apear para o lado exterior.	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.

Atleta	Nota Individual	Coef.	Observação
1		2	
2		2	
3		2	
4		2	

**TEMPO RECOMENDADO:**    **120 Segundos – Equipas de 4 Atletas**  
                                      **90 Segundos – Equipas de 3 Atletas**

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## NOTAS ARTISTICAS

(Classificação Exclusiva para a Prova de Volteio)

Nº	Item	Diretrizes	Coef.	Nota
A	<b>Kur – Prova Livre Coletiva (Tempo Recomendado 1:30m)</b>	Coordenação, Coreografia Técnica, Espírito de Equipa	<b>3</b>	
B	Entrada e Saída em Grupo	Coordenação, Coreografia Comportamento	1	
C	Longeur	Coordenação com os Atletas Estilo, Adaptação e Técnica	1	
D	Cavalo	Capacidade para a disciplina Ensino e Submissão	<b>2</b>	
E	Apresentação da Equipa	Traje Limpeza e Asseio de Atleta e Cavalos Homogeneidade Atitude	2	
F	Musica	Adaptação à coreografia	1	
<b>TOTAL FINAL (Máx. 100 pts)</b>				

## ASPECTOS TÉCNICOS

**Andamento Obrigatório** – Galope.

**Diâmetro do Circulo:** Limite mínimo: **15 metros**  
Limite máximo: 20 metros

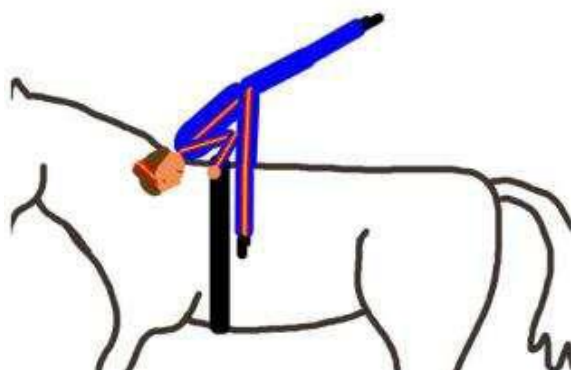
**Tempos:** Tempos Recomendados no Protocolo  
**Tempo Total da Prova: 7:00 m (Equipas de 4 Atletas)**  
**Tempo Total da Prova: 6:30 m (Equipas de 3 Atletas)**

**Ordem Obrigatória:** Prestações Individuais> Prestações Coletivas> Kur

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## DIRECTRIZES AOS EXERCÍCIOS

<b>Montar (Cavalo a galope p/ mão esquerda)</b>	<b>Faltas</b>
Aproximação ao do cavalo na direção da cilha, chegar até junto do cavalo e pegar nas argolas do cilhão.	
Manter andamento ao lado do cavalo ligeiramente atrás da cilha, na mesma mão e ritmo, com os ombros e o quadril paralelos às espaldas do cavalo e olhar em frente	<ul style="list-style-type: none"><li>- Correr com a perna contrária</li><li>- Não acompanhar o ritmo do cavalo</li><li>- Correr por diante do cavalo</li><li>- Não olhar em frente</li></ul>
Saltar com os dois pés juntos (batida), à frente da mão esquerda do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Batida atrasada em relação ao andamento</li><li>- Batida atrasada à mão esquerda do cavalo</li></ul>
Aproveitando o máximo da impulsão do cavalo, lançar com velocidade a perna direita para cima, elevar o quadril mais alto que os ombros, ao mesmo tempo que a perna esquerda permanece estendida para baixo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de extensão das pernas</li><li>- Não elevar o quadril acima dos ombros</li></ul>
Uma vez com o quadril como parte mais alta do corpo, exerce um empurrão final até cima com a força dos braços e logo baixando a perna direita, mantendo o centro de gravidade sobre as mãos, sentando-se suavemente atrás do cilhão, endireitar o tronco e adaptar a posição base de assento.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sentar-se muito atrás, muito para fora ou muito para dentro (corpo inclinado para um dos lados)</li><li>- Sentar-se “pesadamente” sobre o cavalo</li></ul>
<b>DIRECTRIZES:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação</li><li>- Ritmo</li><li>- Força de impulsão</li><li>- Tensão</li><li>- Equilíbrio</li><li>- Flexibilidade</li></ul>	<b>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Quadril sobre o dorso do cavalo</li><li>- Assento diretamente atrás do cilhão</li></ul>



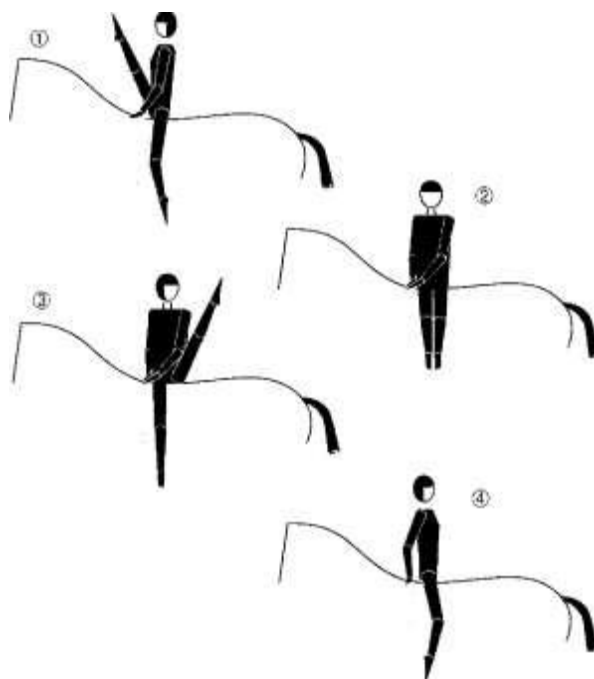
## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

Posição Base	Faltas
Sentar-se sobre os ísquiones e a púbis, com o quadril e ombros paralelos às espaldas do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentar-se colocando a maior parte do peso do corpo sobre a púbis.</li> <li>- Quadril e ombros sem estarem paralelos às espaldas do cavalo</li> <li>- Quadril deslocado em relação à linha da coluna do cavalo.</li> </ul>
As pernas para baixo envolvendo o cavalo suavemente, a parte da frente dos joelhos, o peito e a ponta do pé formam uma linha reta apontando para a frente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encolher os joelhos</li> <li>- Rodar a(s) perna(s) para fora</li> <li>- Falta de extensão da ponta do(s) pé(s)</li> </ul>
Deve-se poder traçar uma linha perpendicular ao solo que passe pelas orelhas, ombros, quadril e tornozelo do atleta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Costas arqueadas ou curvadas</li> <li>- Pés para diante do quadril</li> <li>- Ombros fechados</li> </ul>
Com o tronco reto, <b>abrir os braços em linha reta pelo costado, desde os ombros até aos dedos.</b> As mãos com os dedos fechados e com a palma virada para baixo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tronco inclinado ou reclinado</li> <li>- Braços muito altos ou muito baixos</li> <li>- Braços avançados ou atrasados em relação aos ombros</li> </ul>
Os ombros devem permanecer relaxados para manter os braços quietos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ombros tensos ou levantados</li> </ul>
Posição da cabeça mantendo o olhar para a frente. Manter os braços abertos durante 4 tempos de galope e voltar à posição base.	<p>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadril sobre o dorso do cavalo</li> <li>- Assento diretamente atrás do cilhão</li> </ul>
<p>DIRECTRIZES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Harmonia com o cavalo</li> <li>- Postura</li> <li>- Flexibilidade</li> </ul>	<p>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equilíbrio com o movimento do cavalo</li> <li>- Postura</li> </ul>

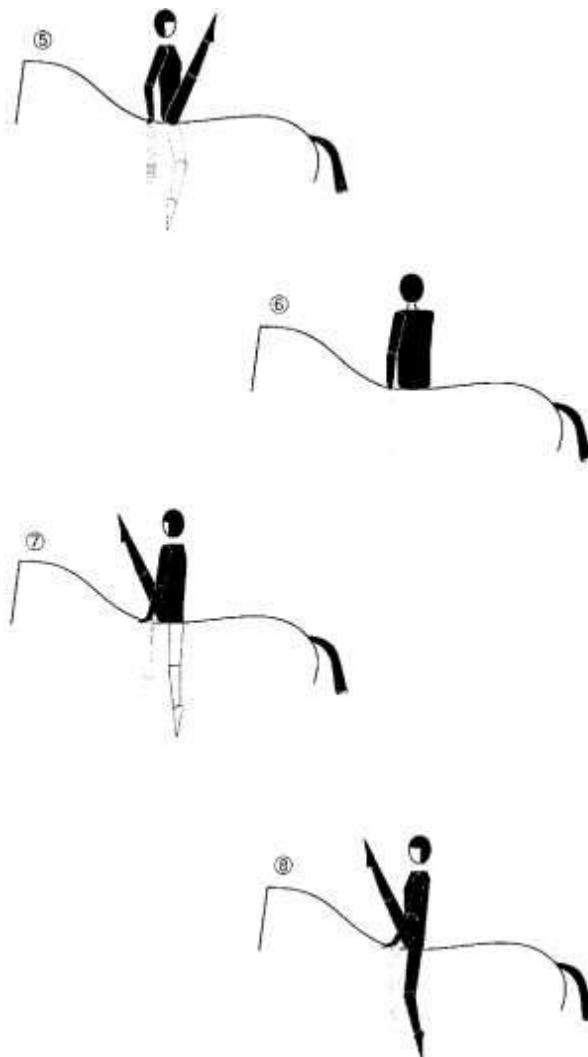
Moinho	Faltas
FASE 1	
Desde a posição base, elevar a perna esquerda estendida para o lado interior e para a posição de assento lateral, com as pernas juntas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclinação excessiva do tronco para trás, ou encurvar a coluna</li> <li>- Perna passiva não permanece no seu lugar</li> <li>- Joelho da perna passiva encolhido</li> <li>- Perna ativa não estendida</li> <li>- Pernas separadas durante o assento lateral</li> <li>- Levantar os ísquiones</li> <li>- Eixo dos ombros e do quadril não paralelo</li> </ul>
FASE 2	
Desde o assento lateral interno, elevar a perna próxima da garupa, estendida até ao lado exterior para a posição base de costas (ombro e quadril e pé numa linha perpendicular)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclinação excessiva do tronco para trás, ou encurvar a coluna</li> <li>- Perna passiva não permanece no seu lugar</li> <li>- Joelho da perna passiva encolhido</li> <li>- Perna ativa não estendida</li> <li>- Levantar os ísquiones</li> <li>- Eixo dos ombros e do quadril não paralelo</li> </ul>
FASE 3	
Desde a posição base de costas, elevar a perna interna estendida até ao lado exterior e para a posição de assento lateral exterior, com as pernas juntas.	Igual a Fase 1

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

FASE 4	
Desde o assento exterior, elevar a perna próxima do cilhão, estendida até ao lado interior para a posição base (ombro e quadril e pé numa linha perpendicular)	Igual a Fase 2
DIRECTRIZES: - Flexibilidade - Tensão corporal - Equilíbrio - Harmonia - Ritmo - Coordenação	CRITERIOS FUNDAMENTAIS: - Assentos equilibrados - Postura - Amplitude dos movimentos - Ritmo



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO



<b>BANCO – BANDEIRA (Perna / Perna e Braço)</b>	<b>Faltas</b>
Inicia-se da posição base, com impulsão para tomar de forma direta e suave a posição de joelhos. Os joelhos apoiam-se de cada lado da coluna do cavalo e os pés em direção ao exterior da coluna do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impulso exagerado</li> <li>- Posicionar-se pesadamente sobre o cavalo</li> <li>- Não se posicionar com ambas as pernas em simultâneo</li> </ul>
Ombros por cima das pegas do cilhão, paralelos às espaldas do cavalo, não mais abaixo da altura dos quadris. Os cotovelos devem estar com uma ligeira flexão para amortecer os movimentos do cavalo, juntamente com os joelhos e quadris.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ombros adiante ou atrás das pegas</li> <li>- Ombros debaixo da altura dos quadris</li> <li>- Cotovelos estirados</li> <li>- Ombros rígidos</li> </ul>



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

<p><b>Bandeira de Perna:</b> Os músculos detrás da vertical e a da perna externa estendem-se para trás e para cima, mantendo os quadris paralelos com a garupa do cavalo. A perna de apoio fica em contacto permanente com o dorso do cavalo, desde o joelho até à ponta do pé. O eixo dos ombros e dos quadris sempre horizontal e quase à mesma altura.</p> <p><b>Bandeira de Perna e Braço Alternada:</b> Primeiro esticar a perna direita para trás e para cima, depois o braço esquerdo esticado para a frente e para cima. Mão esquerda, braço, ombros, omoplata, perna direita e pé direito fazem uma linha constante dobrada ligeiramente acima da linha horizontal.</p> <p><b>Bandeira de Perna e Braço ao mesmo tempo:</b> Como a anterior, mas de grau de dificuldade superior, uma vez que a perna e o braço deixam a posição de banco ao mesmo tempo.</p> <p><b>Transição da Bandeira ao Banco:</b> Ao mesmo tempo levar a mão esquerda às argolas e a perna direita para o lado da esquerda e tomar a posição de banco.</p> <p><b>Retomar da Bandeira à Posição Base:</b> Ao mesmo tempo levar a mão esquerda à argola e a perna direita esticada, à parte exterior do cavalo. Através de um rápido apoio de braços, sentar diretamente atrás do cilhão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todo o peso nos joelhos, esmagando o dorso do cavalo</li> <li>- Pés fletidos e cravados no dorso do cavalo</li> <li>- O músculo da perna de apoio adiante da vertical</li> <li>- Sentar-se sobre o calcanhar</li> <li>- Perna externa com o joelho levantado</li> <li>- Perna externa instável</li> <li>- Perna externa e/ou braço interno não paralelo à coluna cervical do cavalo</li> <li>- Flexão anómala da coluna</li> <li>- Braço fletidos</li> <li>- Braço e/ou perna por debaixo da horizontal</li> <li>- Peso não distribuído de igual forma</li>   <li>- Braço e perna sobem um atrás do outro</li> <li>- Braço e perna baixam um atrás do outro</li>   <li>- Sentar-se pesadamente</li> <li>- Sentar-se de forma não controlada</li> </ul>
<p>Olhar sempre em frente. O eixo longitudinal do atleta deve estar paralelo ao eixo longitudinal do cavalo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cabeça demasiado levantada</li> <li>- Olhar para baixo</li> </ul>
<p>À que manter o exercício durante 4 tempos de galope, em seguida baixa-se a perna externa esticada, carregando o peso do corpo nos braços para se voltar à posição base</p>	
<p><b>DIRECTRIZES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tensão corporal</li> <li>- Força de resistência</li> <li>- Flexibilidade</li> <li>- Equilíbrio</li> <li>- Harmonia com o cavalo</li> </ul>	<p><b>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equilíbrio</li> <li>- Amplitude de movimento nos quadris e ombros.</li> </ul>

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

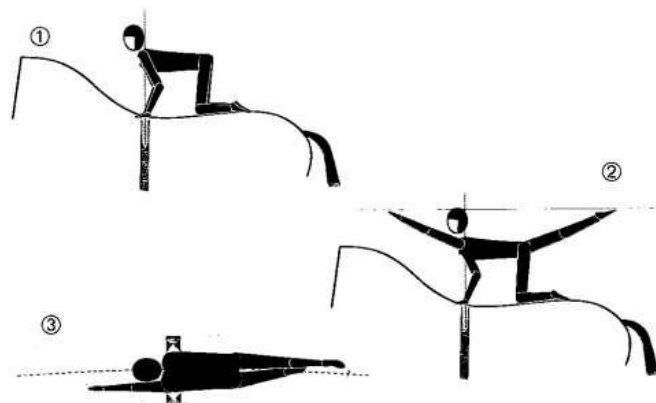
## BANCO



## BANDEIRA SÓ DE PERNA



## BANDEIRA DE BRAÇO E DE PERNA



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

**Nome da Equipa**

**ATLETA 1 –**

**ATLETA 2 –**

**ATLETA 3 –**

**ATLETA 4 –**

**Longuer -**

**Juiz -**

**Data -**

**Local -**

**\*\*\* VOLTEIO \*\*\***

**PROTOCOLO 2**

### NOTAS TÉCNICAS **ATLETAS INDIVIDUAIS**

Nº	Exercício	Diretrizes	Coef.	AT 1	AT 2	AT 3	AT 4
1	Montar (cavalo a galope para a mão esquerda)	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Equilíbrio, Flexibilidade	1				
2	Posição Base (3-4 passadas de galope) e com os braços abertos	Harmonia com o cavalo, Postura e Flexibilidade	1				
3	Tomar o assento lateral interior transpondo as pernas sobre a garupa. Manter o assento no mínimo 4 passadas. Retomar à posição base.	Harmonia com o cavalo, Equilíbrio, Flexibilidade e à vontade. Ligação ao movimento do cavalo.	1				
4	Banco e Bandeira de <b>perna e braço.</b>	Tensão corporal, Flexibilidade, Equilíbrio, Harmonia com o cavalo. Dificuldade.	2				
5	Tesoura Posição Base de Costas	Tensão corporal, Flexibilidade, Equilíbrio, Harmonia com o cavalo.	2				
6	Perna Direita sobre a garupa, assento lateral exterior e saída.	Flexibilidade, Equilíbrio, Salto e chegada ao solo, manter a postura, olhar em frente.	1				

**TEMPO RECOMENDADO – 60 segundos** cada Atleta

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## NOTAS TÉCNICAS ATLETAS – EXERCÍCIOS COLECTIVOS

Nº	Exercício / Ordem Obrigatória	Diretrizes
1	Atleta 1 montar a galope, seguido imediatamente do Atleta 2 que monta a galope atrás do Atleta 1. Posição base em ambos os atletas (4 passadas)	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade
2	Atleta 2 – Colocação em pé com apoio no atleta 1. Atleta 1 abre os braços (“cristo”) e Atleta 2 abre o braço exterior mantendo o apoio interior no ombro do Atleta 1 (4 passadas)	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, equilíbrio, manter a postura, olhar em frente.
3	Atleta 2 toma a posição base e Atleta 1 apeia para o exterior com rotação da perna interior sobre o pescoço do cavalo	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, Equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.
4	Atleta 3 montar a galope atrás do atleta 2. Posição base em ambos os atletas (4 passadas)	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade
5	Atleta 3 – Colocação em pé com apoio no atleta 2. Atleta 2 abre os braços (“cristo”) e Atleta 3 abre o braço exterior mantendo o apoio interior no ombro do Atleta 2 (4 passadas)	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, Equilíbrio, manter a postura, olhar em frente.
6	Atleta 3 toma a posição base e Atleta 2 apeia para o exterior com rotação da perna interior sobre o pescoço do cavalo	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, Equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.
7	Atleta 4 montar a galope atrás do atleta 3. Posição base em ambos os atletas (4 passadas)	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade
8	Atleta 4 – Colocação em pé com apoio no atleta 3. Atleta 3 abre os braços (“cristo”) e Atleta 4 abre o braço exterior mantendo o apoio interior no ombro do Atleta 3 (4 passadas)	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, Equilíbrio, manter a postura, olhar em frente.
9	Atleta 4 toma a posição base e Atleta 3 apeia para o exterior com rotação da perna interior sobre o pescoço do cavalo.	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, Equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.
10	Atleta 4 executa meia tesoura para posição básica de assento de costas e desmonta com salto sobre a garupa ( <b>facultativo</b> ) ou saída para o exterior com perna direita sobre a garupa e assento lateral exterior.	Coordenação, Força de Impulsão, Flexibilidade, Equilíbrio, chegada ao solo e manter a postura, olhar em frente.

Atleta	Nota Individual	Coef.	Observação
1		2	
2		2	
3		2	
4		2	

**TEMPO RECOMENDADO:**    **120 Segundos – Equipas de 4 Atletas**  
                                      **90 Segundos – Equipas de 3 Atletas**

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## NOTAS ARTISTICAS

(Classificação Exclusiva para a Prova de Volteio)

Nº	Item	Diretrizes	Coef.	Nota
A	<b>Kur – Prova Livre Coletiva (Tempo Recomendado 1:30m)</b>	Coordenação, Coreografia Técnica, <b>Espírito de Equipa</b>	<b>3</b>	
B	Entrada e Saída em Grupo	Coordenação, Coreografia Comportamento	1	
C	Longeur	Coordenação com os Atletas Estilo, Adaptação e Técnica	1	
D	Cavalo	Capacidade para a disciplina Ensino e Submissão	<b>2</b>	
E	Apresentação da Equipa	Traje Limpeza e Asseio de Atleta e Cavalos Homogeneidade <b>Atitude</b>	2	
F	Musica	Adaptação à coreografia	1	
<b>TOTAL FINAL (Máx. 100 pts)</b>				

## ASPECTOS TÉCNICOS

**Andamento Obrigatório** – Galope.

**Diâmetro do Circulo:** Limite mínimo: **15 metros**  
Limite máximo: 20 metros

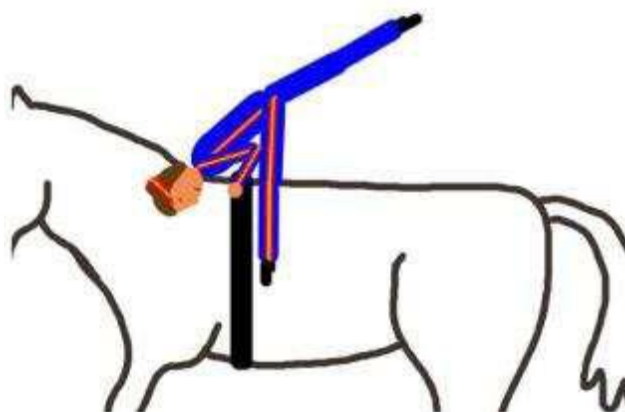
**Tempos:** Tempos Recomendados no Protocolo  
**Tempo Total da Prova: 7:00 m (Equipas de 4 Atletas)**  
**Tempo Total da Prova: 6:30 m (Equipas de 3 Atletas)**

**Ordem Obrigatória:** Prestações Individuais> Prestações Coletivas> Kur

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## DIRECTRIZES AOS EXERCÍCIOS

<b>Montar (Cavalo a galope p/ mão esquerda)</b>	<b>Faltas</b>
Aproximação ao do cavalo na direção da cilha, chegar até junto do cavalo e pegar nas argolas do cilhão.	
Manter andamento ao lado do cavalo ligeiramente atrás da cilha, na mesma mão e ritmo, com os ombros e o quadril paralelos às espaldas do cavalo e olhar em frente	<ul style="list-style-type: none"><li>- Correr com a perna contrária</li><li>- Não acompanhar o ritmo do cavalo</li><li>- Correr por diante do cavalo</li><li>- Não olhar em frente</li></ul>
Saltar com os dois pés juntos (batida), à frente da mão esquerda do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Batida atrasada em relação ao andamento</li><li>- Batida atrasada à mão esquerda do cavalo</li></ul>
Aproveitando o máximo da impulsão do cavalo, lançar com velocidade a perna direita para cima, elevar o quadril mais alto que os ombros, ao mesmo tempo que a perna esquerda permanece estendida para baixo.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de extensão das pernas</li><li>- Não elevar o quadril acima dos ombros</li></ul>
Uma vez com o quadril como parte mais alta do corpo, exerce um empurrão final até cima com a força dos braços e logo baixando a perna direita, mantendo o centro de gravidade sobre as mãos, sentando-se suavemente atrás do cilhão, endireitar o tronco e adaptar a posição base de assento.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sentar-se muito atrás, muito para fora ou muito para dentro (corpo inclinado para um dos lados)</li><li>- Sentar-se “pesadamente” sobre o cavalo</li></ul>
<b>DIRECTRIZES:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenação</li><li>- Ritmo</li><li>- Força de impulsão</li><li>- Tensão</li><li>- Equilíbrio</li><li>- Flexibilidade</li></ul>	<b>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Quadril sobre o dorso do cavalo</li><li>- Assento diretamente atrás do cilhão</li></ul>



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

Posição Base	Faltas
Sentar-se sobre os ísquiones e a púbis, com o quadril e ombros paralelos às espaduas do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentar-se colocando a maior parte do peso do corpo sobre a púbis.</li> <li>- Quadril e ombros sem estarem paralelos às espaduas do cavalo</li> <li>- Quadril deslocado em relação à linha da coluna do cavalo.</li> </ul>
As pernas para baixo envolvendo o cavalo suavemente, a parte da frente dos joelhos, o peito e a ponta do pé formam uma linha reta apontando para a frente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encolher os joelhos</li> <li>- Rodar a(s) perna(s) para fora</li> <li>- Falta de extensão da ponta do(s) pé(s)</li> </ul>
Deve-se poder traçar uma linha perpendicular ao solo que passe pelas orelhas, ombros, quadril e tornozelo do atleta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Costas arqueadas ou curvadas</li> <li>- Pés para diante do quadril</li> <li>- Ombros fechados</li> </ul>
Com o tronco reto, <b>abrir os braços em linha reta pelo costado, desde os ombros até aos dedos.</b> As mãos com os dedos fechados e com a palma virada para baixo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tronco inclinado ou reclinado</li> <li>- Braços muito altos ou muito baixos</li> <li>- Braços avançados ou atrasados em relação aos ombros</li> </ul>
Os ombros devem permanecer relaxados para manter os braços quietos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ombros tensos ou levantados</li> </ul>
Posição da cabeça mantendo o olhar para a frente. Manter os braços abertos durante 4 tempos de galope e voltar à posição base.	<p>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadril sobre o dorso do cavalo</li> <li>- Assento diretamente atrás do cilhão</li> </ul>
<p>DIRECTRIZES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Harmonia com o cavalo</li> <li>- Postura</li> <li>- Flexibilidade</li> </ul>	<p>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equilíbrio com o movimento do cavalo</li> <li>- Postura</li> </ul>



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

<b>BANCO – BANDEIRA (Perna / Perna e Braço)</b>	<b>Faltas</b>
Inicia-se da posição base, com impulsão para tomar de forma direta e suave a posição de joelhos. Os joelhos apoiam-se de cada lado da coluna do cavalo e os pés em direção ao exterior da coluna do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Impulso exagerado</li> <li>- Posicionar-se pesadamente sobre o cavalo</li> <li>- Não se posicionar com ambas as pernas em simultâneo</li> </ul>
Ombros por cima das pegadas do cilhão, paralelos às espaldas do cavalo, não mais abaixo da altura dos quadris. Os cotovelos devem estar com uma ligeira flexão para amortecer os movimentos do cavalo, juntamente com os joelhos e quadris.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ombros adiante ou atrás das pegadas</li> <li>- Ombros debaixo da altura dos quadris</li> <li>- Cotovelos estirados</li> <li>- Ombros rígidos</li> </ul>
<p><b>Bandeira de Perna:</b> Os músculos detrás da vertical e a da perna externa estendem-se para trás e para cima, mantendo os quadris paralelos com a garupa do cavalo. A perna de apoio fica em contacto permanente com o dorso do cavalo, desde o joelho até à ponta do pé. O eixo dos ombros e dos quadris sempre horizontal e quase à mesma altura.</p> <p><b>Bandeira de Perna e Braço Alternada:</b> Primeiro esticar a perna direita para trás e para cima, depois o braço esquerdo esticado para a frente e para cima. Mão esquerda, braço, ombros, omoplata, perna direita e pé direito fazem uma linha constante dobrada ligeiramente acima da linha horizontal.</p> <p><b>Bandeira de Perna e Braço ao mesmo tempo:</b> Como a anterior, mas de grau de dificuldade superior, uma vez que a perna e o braço deixam a posição de banco ao mesmo tempo.</p> <p><b>Transição da Bandeira ao Banco:</b> Ao mesmo tempo levar a mão esquerda às argolas e a perna direita para o lado da esquerda e tomar a posição de banco.</p> <p><b>Retomar da Bandeira à Posição Básica:</b> Ao mesmo tempo levar a mão esquerda à argola e a perna direita esticada, à parte exterior do cavalo. Através de um rápido apoio de braços, sentar diretamente atrás do cilhão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todo o peso nos joelhos, esmagando o dorso do cavalo</li> <li>- Pés fletidos e cravados no dorso do cavalo</li> <li>- O músculo da perna de apoio adiante da vertical</li> <li>- Sentar-se sobre o calcanhar</li> <li>- Perna externa com o joelho levantado</li> <li>- Perna externa instável</li> <li>- Perna externa e/ou braço interno não paralelo à coluna cervical do cavalo</li> <li>- Flexão anómala da coluna</li> <li>- Braço fletidos</li> <li>- Braço e/ou perna por debaixo da horizontal</li> <li>- Peso não distribuído de igual forma</li>   <li>- Braço e perna sobem um atrás do outro</li> <li>- Braço e perna baixam um atrás do outro</li>   <li>- Sentar-se pesadamente</li> <li>- Sentar-se de forma não controlada</li> </ul>
Olhar sempre em frente. O eixo longitudinal do atleta deve estar paralelo ao eixo longitudinal do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cabeça demasiado levantada</li> <li>- Olhar para baixo</li> </ul>
À que manter o exercício durante 4 tempos de galope, em seguida baixa-se a perna externa esticada, carregando o peso do corpo nos braços para se voltar à posição básica.	
DIRECTRIZES: - Tensão corporal	CRITERIOS FUNDAMENTAIS: - Equilíbrio



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

<ul style="list-style-type: none"><li>- Força de resistência</li><li>- Flexibilidade</li><li>- Equilíbrio</li><li>- Harmonia com o cavalo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Amplitude de movimento nos quadris e ombro.</li></ul>
---	---

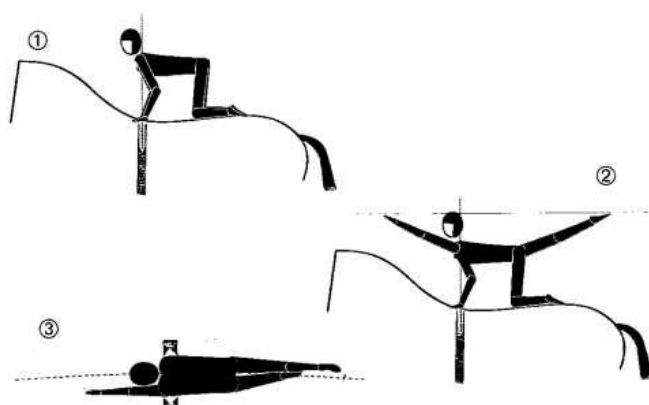
### BANCO



### BANDEIRA SÓ DE PERNA



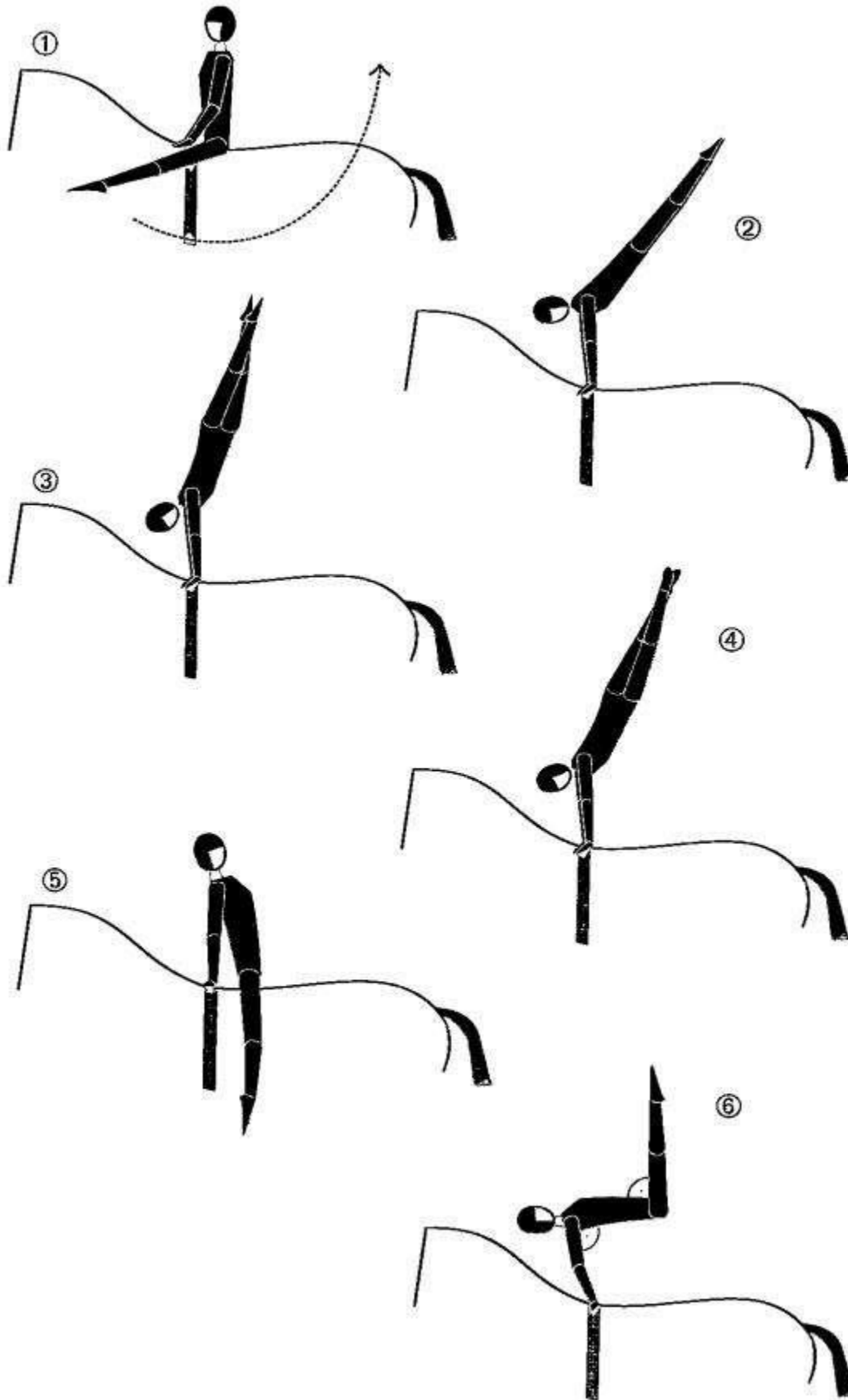
### BANDEIRA DE BRAÇO E DE PERNA



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

<b>Tesoura</b>	
Primeira Fase	<b>Faltas</b>
Desde a posição base, as pernas impulsionam-se esticadas para diante e imediatamente com velocidade para trás e para cima do cavalo.	- Técnica incorreta de impulsão
O tronco começa a baixar quando as pernas se alinham com o mesmo, aproveitando a impulsão do andamento para a posição de extensão total dos braços, de modo a que o centro de gravidade se encontre por cima dos ombros e entre as mãos, com pernas, quadris, tronco e braços numa linha.	
Antes da posição de extensão total, inicia-se uma rotação dos quadris e logo cruza-se a perna externa para dentro e a perna interna para fora em simultâneo com um movimento de tesoura; seguidamente ao descer, completa-se a volta dos quadris e assume-se a posição base de assento traseiro.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de movimento entesourado</li> <li>- Assento forte sobre o cavalo</li> <li>- Volta prematura ou tardia da tesoura</li> <li>- Rodar somente com a perna externa</li> <li>- Altura desigual dos pés</li> </ul>
<b>DIRECTRIZES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Força de explosão</li> <li>- Tensão corporal</li> <li>- Coordenação</li> </ul>	<b>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnica correta de impulsão</li> <li>- Altura e posição do centro de gravidade</li> <li>- Coordenação do movimento entesourado</li> <li>- Harmonia com o cavalo</li> <li>- Coordenação da transmissão de impulsão</li> <li>- Ritmo</li> </ul>

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO



# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

Nome da Equipa

ATLETA 1 –

ATLETA 2 –

ATLETA 3 –

ATLETA 4 –

Longuer -

Juiz -

Data -

Local -

**\*\*\* VOLTEIO \*\*\***

## PROTOCOLO 3

### NOTAS TÉCNICAS **ATLETAS INDIVIDUAIS**

Nº	Exercício	Diretrizes	Coef.	AT 1	AT 2	AT 3	AT 4
1	Montar (cavalo a galope para a mão esquerda)	Coordenação, Ritmo, Força de impulsão, Equilíbrio, Flexibilidade	1				
2	Posição Base com os braços abertos	Harmonia. Postura e Flexibilidade	1				
3	Tomar assento lateral interior (amazona) com a perna exterior sobre o pescoço do cavalo.	Harmonia com o cavalo, Equilíbrio, Flexibilidade à vontade. Acompanhar o movimento do cavalo.	1				
4	Apear e montar, voltar à posição base.	Harmonia com o cavalo. Flexibilidade. Coordenação.	1				
5	Tesoura Completa. (fazer / desfazer com pernas sobre a garupa)	Tensão corporal, Flexibilidade, Equilíbrio, Harmonia.	1				
6	Tomar assento lateral interior (amazona) com a perna exterior sobre a garupa.	Harmonia com cavalo, Equilíbrio, Flexibilidade e à vontade. Acompanhar o movimento.	1				
7	Apear para o lado interior. Salto de barreira e saída para o lado exterior.	Flexibilidade, Equilíbrio, Salto e chegada ao solo, manter a postura, olhar em frente.	1				

**TEMPO RECOMENDADO – 60 segundos** cada Atleta

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## NOTAS TÉCNICAS ATLETAS – EXERCÍCIOS COLECTIVOS

Nº	Kur – Prova Livre Coletiva	Diretrizes
	<p><b>Exercícios Obrigatórios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Montar e desmontar a galope</li> <li>- Tesoura completa</li> <li>- Moinho</li> <li>- Exercícios de Equilíbrio (de joelhos e/ou de pé e/ou banco e/ou bandeira)</li> </ul> <p>- Coreografias duplas (2 Atletas), <u>durante a maioria do tempo*</u></p> <p>- Coreografias com 3 ou 4 Atletas <u>não mais do que 30 segundos.</u></p> <p><b>NOTA.</b> A ordem dos exercícios e a coreografia é de apresentação é livre.</p>	<p>Coordenação, Harmonia, Ritmo, Força, Tensão, Equilíbrio e Flexibilidade.</p> <p>Grau de dificuldade.</p> <p><b>Exercícios sem definição correta (individualmente ou em grupo) ou coreografias que se afastem do desejado na disciplina de volteio e dos exercícios recomendados devem ser penalizados.</b></p> <p><b>Na nota da Kur é permitido a utilização de notas decimais.</b></p> <p>*) Não menos de 1'30''</p>

Atleta	Nota Individual	Coef.	Observação
1		3	
2		3	
3		3	
4		3	

**TEMPO RECOMENDADO:**    **210 Segundos – Equipas de 4 Atletas**  
**180 Segundos – Equipas de 3 Atletas**

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## NOTAS ARTISTICAS

(Classificação Exclusiva para a Prova de Volteio)

Nº	Item	Diretrizes	Coef.	Artis
A	Entrada e Saída em Grupo	Coordenação, Coreografia Comportamento	2	
B	Longeur	Coordenação com os Atletas Estilo, Adaptação e Técnica	1	
C	Cavalo	Capacidade para a disciplina Ensino e Submissão	2	
D	Prestação em Grupo	Coordenação, Espírito de Equipa Comportamento	2	
E	Apresentação da Equipa	Traje Limpeza e Asseio de Atleta e Cavalos Homogeneidade	2	
F	Musica	Adaptação à coreografia	1	
<b>TOTAL FINAL (Máx. 100 pts)</b>				

## ASPECTOS TÉCNICOS

**Andamento Obrigatório** – Galope.

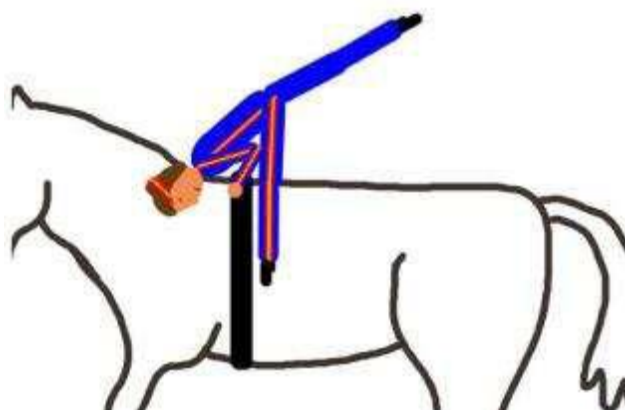
**Diâmetro do Circulo:** Limite mínimo: **15 metros** | Limite máximo: 20 metros

**Tempos:** Tempos Recomendados no Protocolo  
**Tempo Total da Prova: 7:00 m (Equipas de 4 Atletas)**  
**Tempo Total da Prova: 6:30 m (Equipas de 3 Atletas)**

**Ordem Obrigatória:** Prestações Individuais > Kur

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

<b>Montar (Cavalo a galope p/ mão esquerda)</b>	<b>Faltas</b>
Aproximação ao do cavalo na direção da cilha, chegar até junto do cavalo e pegar nas argolas do cilhão.	
Manter andamento ao lado do cavalo ligeiramente atrás da cilha, na mesma mão e ritmo, com os ombros e o quadril paralelos às espaldas do cavalo e olhar em frente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Correr com a perna contrária</li> <li>- Não acompanhar o ritmo do cavalo</li> <li>- Correr por diante do cavalo</li> <li>- Não olhar em frente</li> </ul>
Saltar com os dois pés juntos (batida), à frente da mão esquerda do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Batida atrasada em relação ao andamento</li> <li>- Batida atrasada à mão esquerda do cavalo</li> </ul>
Aproveitando o máximo da impulsão do cavalo, lançar com velocidade a perna direita para cima, elevar o quadril mais alto que os ombros, ao mesmo tempo que a perna esquerda permanece estendida para baixo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de extensão das pernas</li> <li>- Não elevar o quadril acima dos ombros</li> </ul>
Uma vez com o quadril como parte mais alta do corpo, exercer um empurrão final até cima com a força dos braços e logo baixando a perna direita, mantendo o centro de gravidade sobre as mãos, sentando-se suavemente atrás do cilhão, endireitar o tronco e adaptar a posição base de assento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentar-se muito atrás, muito para fora ou muito para dentro (corpo inclinado para um dos lados)</li> <li>- Sentar-se “pesadamente” sobre o cavalo</li> </ul>
<b>DIRECTRIZES:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação</li> <li>- Ritmo</li> <li>- Força de impulsão</li> <li>- Tensão</li> <li>- Equilíbrio</li> <li>- Flexibilidade</li> </ul>	<b>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadril sobre o dorso do cavalo</li> <li>- Assento diretamente atrás do cilhão</li> </ul>



## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

Posição Base	Faltas
Sentar-se sobre os ísquiones e a púbis, com o quadril e ombros paralelos às espaldas do cavalo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sentar-se colocando a maior parte do peso do corpo sobre a púbis.</li> <li>- Quadril e ombros sem estarem paralelos às espaldas do cavalo</li> <li>- Quadril deslocado em relação à linha da coluna do cavalo.</li> </ul>
As pernas para baixo envolvendo o cavalo suavemente, a parte da frente dos joelhos, o peito e a ponta do pé formam uma linha reta apontando para a frente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encolher os joelhos</li> <li>- Rodar a(s) perna(s) para fora</li> <li>- Falta de extensão da ponta do(s) pé(s)</li> </ul>
Deve-se poder traçar uma linha perpendicular ao solo que passe pelas orelhas, ombros, quadril e tornozelo do atleta.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Costas arqueadas ou curvadas</li> <li>- Pés para diante do quadril</li> <li>- Ombros fechados</li> </ul>
Com o tronco reto, <b>abrir os braços em linha reta pelo costado, desde os ombros até aos dedos.</b> As mãos com os dedos fechados e com a palma virada para baixo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tronco inclinado ou reclinado</li> <li>- Braços muito altos ou muito baixos</li> <li>- Braços avançados ou atrasados em relação aos ombros</li> </ul>
Os ombros devem permanecer relaxados para manter os braços quietos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ombros tensos ou levantados</li> </ul>
Posição da cabeça mantendo o olhar para a frente. Manter os braços abertos durante 4 tempos de galope e voltar à posição base.	<p>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Quadril sobre o dorso do cavalo</li> <li>- Assento diretamente atrás do cilhão</li> </ul>
<p>DIRECTRIZES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Harmonia com o cavalo</li> <li>- Postura</li> <li>- Flexibilidade</li> </ul>	<p>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equilíbrio com o movimento do cavalo</li> <li>- Postura</li> </ul>

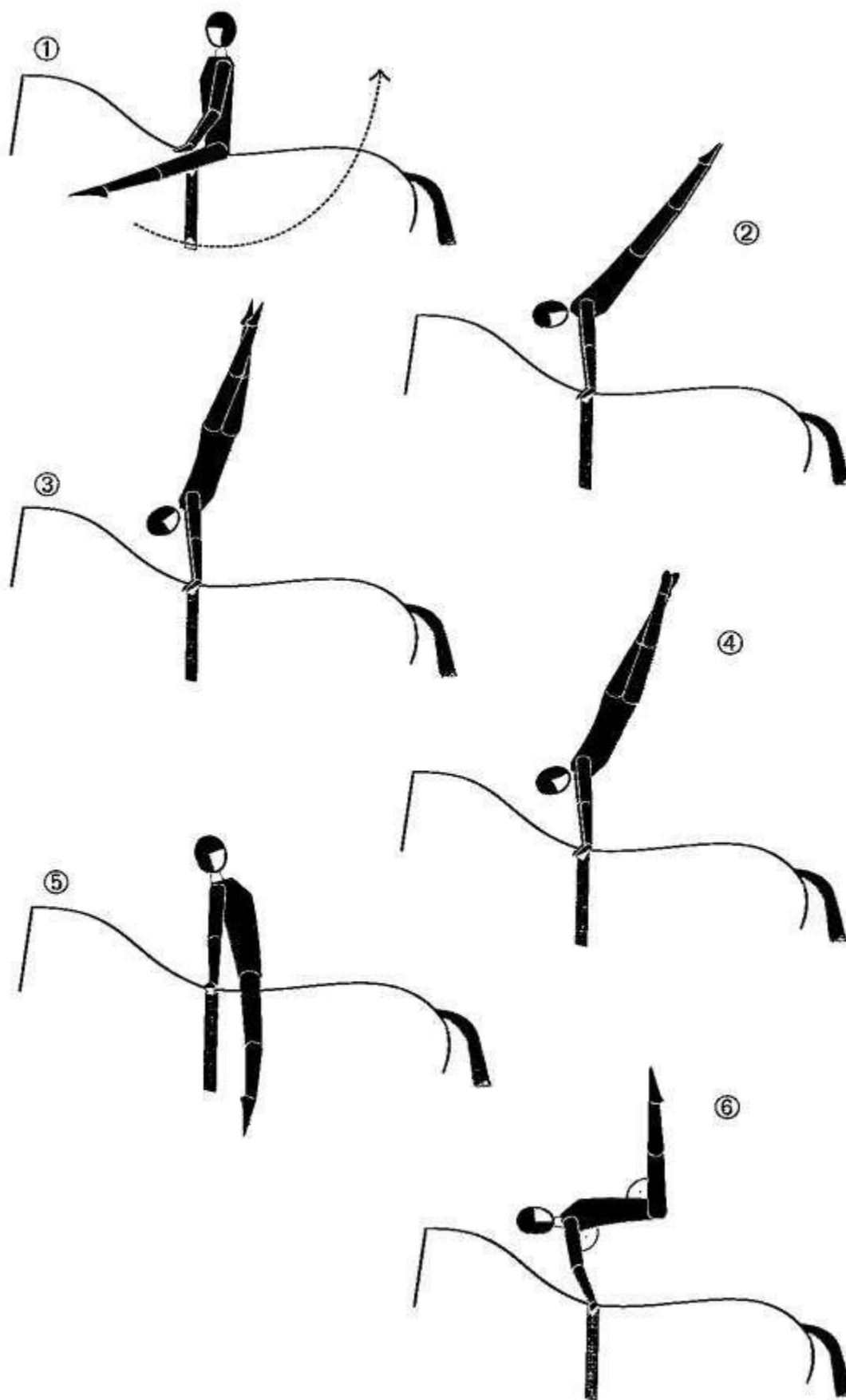




## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

<b>Tesoura</b>	
<b>Primeira Fase</b>	<b>Faltas</b>
Desde a posição base, as pernas impulsionam-se esticadas para diante e imediatamente com velocidade para trás e para cima do cavalo.	- Técnica incorreta de impulsão
O tronco começa a baixar quando as pernas se alinham com o mesmo, aproveitando a impulsão do andamento para a posição de extensão total dos braços, de modo a que o centro de gravidade se encontre por cima dos ombros e entre as mãos, com pernas, quadris, tronco e braços numa linha.	
Antes da posição de extensão total, inicia-se uma rotação dos quadris e logo cruza-se a perna externa para dentro e a perna interna para fora em simultâneo com um movimento de tesoura; seguidamente ao descer, completa-se a volta dos quadris e assume-se a posição base de assento traseiro.	- Falta de movimento entesourado - Assento forte sobre o cavalo - Volta prematura ou tardia da tesoura - Rodar somente com a perna externa - Altura desigual dos pés
<b>Segunda Fase – regresso à posição base.</b>	
Desde a posição de assento de costas, estender as pernas para baixo, gerando tensão no arco.	- Pouca ou nenhuma tensão do arco.
Aproveitando a impulsão do cavalo, elevam-se de forma rápida as pernas e os quadris, colocando-se o peso do corpo sobre os braços esticados, até se atingir o ângulo máximo possível entre os braços e o tronco (altura máxima dos quadris e dos pés em simultâneo), com as pernas totalmente esticadas e afastadas.	- Pouca ou nenhuma elevação das pernas e dos quadris - Não rodar os quadris - Encolher as pernas durante a rotação.
Antes de alcançar o ponto mais alto, rodar os quadris para o lado interior e cruzar imediatamente a perna externa para o lado interno e a perna interna para o externo, completando a rotação dos quadris até se atingir a posição base.	
<b>DIRECTRIZES:</b> - Força de explosão - Tensão corporal - Coordenação	<b>CRITERIOS FUNDAMENTAIS:</b> - Técnica correta de impulsão - Altura e posição do centro de gravidade - Coordenação do movimento entesourado - Harmonia com o cavalo - Coordenação da transmissão de impulsão - Ritmo

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO



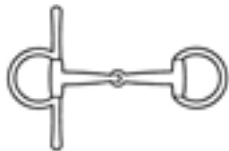
# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## ANEXO 5

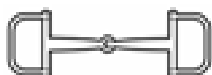
### PROVA DE VOLTEIO – BRIDÕES PERMITIDOS



Bridão de Borracha com bocado inteiro



Bridão “Chantilly” com ou sem tranvincas



Bridão em “D” ou “Verдум”, partido



Bridão de Argolas simples partido



Bridão de Argolas simples bi partido



Bridão “Bouchet” partido



Bridão “Chantilly” ou Bridão Simples com bocado rotativo



Bridão “Chantilly” ou Bridão Simples com bocado rotativo, bipartido

Todos os bridões indicados são válidos desde que utilizados apenas no seu material de origem.

O diâmetro mínimo do bocado é de 14 mm. O diâmetro é medido adjacientemente à parte interior da argola do bridão.

# REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO

## ANEXO 6

### PROVA DE VOLTEIO – CABEÇADAS PERMITIDAS

#### Notas Introdutórias:

- Todos os tipos de cabeçadas enumerados e exemplificados abaixo, são permitidos.
- A Focinheira tem de ser simples e não pode estar apertada em excesso.
- Só são permitidas cabeçadas em cabedal.
- As proteções em cabedal, pele de ovelha ou em outros materiais similares podem ser utilizados desde que não excedam 3 cm de diâmetro.
- As proteções de borracha no bridão são obrigatórias.

#### Colocação da Guia:

- A Guia terá de estar presa à argola do bridão.
- Não é autorizado a fixação da guia à argola exterior do bridão, sobre a nuca ou por trás da barbada.

#### Cabeçada com Focinheira Alemã:



#### Cabeçada com Focinheira Simples:



#### Cabeçada com Focinheira Dupla:

## REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTER ESCOLARES DE EQUITAÇÃO



**Cabeçada com Focinheira Cruzada:**



**Cabeçada com Focinheira Combinada:**  
(cisgola com aperto na ganacha)



**Cabeçada com Focinheira "Micklem":**

